

pub

NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

Quinzenário | 2 janeiro 2025 | N.º 291 | Ano 10
Diretor: Hermano Martins | 1€

Jornal do Ave

JORGE
OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

pub

Intermarché TROFA

**Agora já pode
abastecer
no nosso posto**



Aberto 24 h

Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber Eats

Glovo

TAKE AWAY
ENCOMENDAS

252 411 572
925 349 940

TROFA
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

12 POLÍCIA

FUGIU E TENTOU ATROPELAR GNR



13 POLÍCIA

MAIS DE MIL ARTIGOS APREENDIDOS NA FEIRA

04 ATUALIDADE

**FREGUESIA DA TROFA?
PROPOSTA APRESENTADA
NA ASSEMBLEIA
DE BOUGADO**

06-08 RETROSPECTIVA

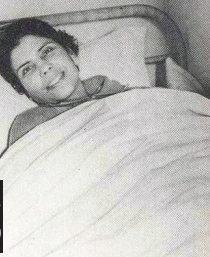
**0 ANO
2024
EM
REVISTA**

24 ATUALIDADE

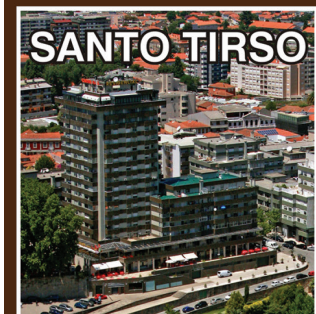
**MIMAR DE NATAL
ANIMA MAIS
DE 800 CRIANÇAS
NA PAUSA LETIVA**

10-11 RELIGIÃO

**A SANTINHA
DE BALAZAR
NASCEU
HÁ 120 ANOS**



SANTO TIRSO



KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

ATUALIDADE

Festa de S. Gonçalo anima Covelas de 17 a 20 de janeiro

A freguesia de Covelas, na Trofa, já se prepara para a festa em honra de S. Gonçalo, que decorrerá de 17 a 20 de janeiro de 2025, com um programa repleto de atividades religiosas, culturais e musicais.

A abertura acontece na sexta-feira, dia 17, às 21h00, com o Festival de Folclore, que contará com a atuação do Rancho Folclórico da Trofa e do Rancho Folclórico de Alvarelos.

No sábado, dia 18, o dia começa cedo com a entrada dos bombos, às 08h30, seguindo-se

a eucaristia de ação de graças dos Gonçalos, às 12h00. A tarde reserva a eucaristia vespertina, às 18h00, e, à noite, o destaque vai para o espetáculo com Pedro Cruz & Grupo TZ Music, às 21h00, culminando com uma sessão de fogo de artifício às 23h30.

No domingo, dia 19, as celebrações começam com a eucaristia de ação de graças ao mártir S. Sebastião, às 08h00, na Igreja Matriz. Às 09h00, há a entrada da Banda Filarmónica de S. Martinho de Ribeira, de Vila

Real, e, às 10h00 e 11h30, eucaristias em honra de S. Gonçalo. À tarde, a Fanfara dos Bombeiros Voluntários Moreira da Maia chega às 12h00, e, às 15h30, haverá a celebração da palavra seguida da procissão em honra de S. Gonçalo.

As festividades encerram na segunda-feira, dia 20, com a eucaristia e procissão do voto, às 09h00, e um espetáculo musical protagonizado pelo Grupo Cavaquinhos da Fundação Castro Alves, às 15h00.



ROMARIA ATRAI MILHARES DE PESSOAS TODOS OS ANOS

Restaurante da Trofa recebe prémio de melhor entrega de comida

O guia gastronómico Restaurant Guru distinguiu o restaurante "Os Melhores Kebab's do Mundo" com o prémio de Melhor Entrega de Comida na Trofa para o ano de 2024.

O certificado, assinado pelo diretor executivo Andrew Priest, destaca a excelência do serviço de entregas do restaurante, reconhecendo a qualidade dos pratos, a eficiência na entrega e a satisfação geral dos clientes.

Este prémio coloca o estabelecimento como uma referência na restauração local, especialmente entre os apreciadores de kebabs, pizzas e francesinhas, consolidando a sua reputação como um dos melhores serviços na região.

O menu do restaurante pode ser consultado em www.melhoreskebabdomundo.com



RESTAURANTE PREMIADO PELO SERVIÇO DE ENTREGAS pelo telefone 252414169 ou pela reskebabsdomundo.com e as encomendas podem ser efetuadas pelo Glovo, UberEats ou Housebring.

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário: **REPSOLGAS**

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280
Santa Cristina do Couto
4780-197 Santo Tirso
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2
Tel. 252 850 341
Fax. 252 852 751
e-mail: andrade_andrade@iol.pt

Faça a assinatura do Jornal do Ave e esteja a par das notícias da região

Contacto: 969 848 258



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

CONSULTA PÚBLICA AO PROJETO DA 1.ª ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DO CONCURSO LITERÁRIO "ESCRITORES NOVA GERAÇÃO"

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, em cumprimento do disposto nos números 1 e 2 do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo e artigo 56.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 14 de novembro do corrente ano (item 17 da respetiva ata), deliberou aprovar o projeto da 1.ª alteração ao Regulamento Municipal do Concurso Literário "Escritores Nova Geração", e submetê-lo a consulta pública, pelo período de 30 dias, a contar da data da sua publicação no Diário da República.

As observações e eventuais sugestões dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, no Espaço do Múncipe desta câmara municipal, ou, por carta, endereçada à Divisão de Educação, onde se encontra todo o processo, ou por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

Mais se publicita que o projeto da 1.ª alteração ao regulamento supra identificado encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 201/2024, de 19 de novembro, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe, na Internet no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

Santo Tirso, 19 de novembro de 2024.

O Presidente,

Alberto Costa

Miguel Maia é o novo diretor do Agrupamento de Escolas da Trofa

Miguel Maia tomou posse como diretor do Agrupamento de Escolas da Trofa numa cerimónia realizada a 19 de dezembro, no auditório da Escola Secundária da Trofa, que marcou a passagem de testemunho após a aposentação de Paulino Macedo. Natural de Vila Nova de Famalicão e residente em Ribeirão, o professor de Educação Moral assume o cargo com a promessa de dar continuidade ao trabalho realizado, apostando numa “continuidade inovadora”.

“Naqueles aspetos que achamos que podem ser melhorados, procurarei dar o meu contributo nessa melhoria. Não vamos estar à espera de um cataclismo. O Agrupamento de Escolas da Trofa é sólido, estava muito bem dirigido, e espero que continue a ser”, referiu o novo diretor, que destacou o trabalho desenvolvido pela Comissão Administrativa Provisória (CAP), que asse-

gurou a gestão do agrupamento durante o período de interregno, liderada pelo atual subdiretor, Vítor Martins.

“Fez um excelente trabalho, tanto que a equipa é a mesma que me acompanha agora”, sublinhou.

Para o novo responsável, o Agrupamento de Escolas da Trofa enfrenta desafios importantes, como a adaptação às transformações tecnológicas e a preparação dos alunos para profissões e problemas ainda por surgir. “Queremos ajudar os nossos alunos a desenvolver competências que lhes permitam enfrentar situações ou resolver problemas que hoje ainda nem conseguimos antecipar”, explicou.

Miguel Maia defendeu ainda, à luz do que o ministro da Educação “tem chamado a atenção” sobre os resultados das provas que colocam Portugal aquém do esperado a nível internacional, a necessidade de “solidificar a esco-



MIGUEL MAIA SUCEDE A PAULINO MACEDO NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS da Trofa como espaço de aprendizagem”.

Outro desafio identificado pelo diretor é o acolhimento da crescente comunidade estrangeira que integra o agrupamento. “Esta comunidade precisa de respostas e queremos garantir que as damos com eficiência”, acrescentou.

Com experiência de três anos

vivida como docente no Agrupamento de Escolas da Trofa, “há já mais de dez anos”, Miguel Maia reconhece a importância de compreender a realidade atual da escola antes de implementar mudanças. “O primeiro trabalho será perceber como o Agrupamento está a funcionar,

atualmente. Só depois de perceber isso, visto de dentro, poderei tomar decisões”, ressaltou, sem deixar de reiterar o desejo de construir “uma escola sem muros” capaz de corresponder aos desafios de uma sociedade em constante mudança.

Osfama
distribuição de produtos alimentares

T. 252 083 019 - 937 375 810
www.osfama.pt | geral@osfama.pt

ATUALIDADE



Freguesia de Bougado vai passar a chamar-se Freguesia da Trofa?

Apesar de muitos Bougadeses de Santiago de Bougado estarem à espera da desagregação de freguesia entre esta e S. Martinho de Bougado, na última assembleia da União de Freguesias, que decorreu a 26 de dezembro, a mesa da Assembleia recebeu uma carta de um morador em S. Martinho de Bougado com uma proposta para discussão naquele órgão autárquico para que a União de Freguesias de Bougado, S. Martinho e Santiago, passe a chamar-se freguesia da Trofa.

No período antes da ordem do dia a presidente da Mesa, Isabel Loureiro, leu a carta recebida, assinada por Afonso Paixão, onde pode ler-se que “vemos uma situação algo inusitada, com o duplo nome atribuído à mesma área geográfica: União de Freguesias de Bougado (S. Martinho e Santiago), para a freguesia e Trofa para a cidade”

Na missiva pode ler-se ainda que “não existe um verdadeiro movimento popular de contestação à agregação, de tão natural que se mostrou e que respeita o histórico de aproximação voluntária das freguesias. O que aconteceu foi uma assimi-

lação natural da nova realidade autárquica”. Recorde-se que o Movimento Por Santiago de Bougado, criado há cerca de 6 anos, procedeu à recolha de assinaturas, cerca de 2 mil, favoráveis à desagregação das duas freguesias, quando precisaria apenas de 650 assinaturas para que o assunto fosse discutido e votado em assembleia.

Ora o assunto acabou por não ser discutido nessa sessão da Assembleia, mas no período de intervenção do público Vera Araújo questionou a presidente da Assembleia sobre o pedido de marcação da Assembleia Extraordinária para discutir e votar a separação entre Santiago e S. Martinho de Bougado, que foi solicitada em novembro passado, por nove dos treze membros da Assembleia de Freguesia de Bougado, cinco da Coligação Unidos pela Trofa e quatro do Partido Socialista, que se mostraram favoráveis à separação através do pedido de convocação da assembleia a que juntaram a proposta, que se vier a ser aprovada em Assembleia de Freguesia e Assembleia Municipal, será remetida à Assembleia da República, ainda a tempo de


Santiago de Bougado voltar a ter órgãos autárquicos próprios já nas eleições de 2025.

Orçamento entregue mas “não apresentado”

A última assembleia do ano foi “morna” e demorou cerca de 50 minutos. Os cerca de 10 fregueses presentes na Assembleia de Freguesia, bem como a comunicação social ficaram sem saber da informação sobre a situação económica e financeira da Junta, ficaram sem saber das grandes opções do Plano Plurianual de investimentos para o ano 2025, assim como outros assuntos que faziam parte dos assuntos da ordem do dia, mas que o público presente e a comunicação social não tiveram acesso.

No período de intervenção do público, o presidente da Junta Luís Paulo Sousa foi mesmo questionado sobre essa ausência de apresentação e respondeu que iria colocá-los no site da Junta de Freguesia. À hora de fecho desta edição, a 30 de dezembro de 2024, a informação ainda não consta do website da Junta de Freguesia de Bougado.

pub


EDITAL

1.ª ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM DO MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO


ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que a Assembleia Municipal de Santo Tirso, em sessão ordinária de 28 de novembro de 2024 (item 15 da respetiva ata), aprovou, sob proposta da câmara municipal em reunião de 14 de novembro de 2024 (item 19 da respetiva ata), a 1.ª alteração do Regulamento do Orçamento Participativo Jovem do Município de Santo Tirso, o qual entrará em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no Diário da República.

Mais se publicita que a referida alteração encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 215 de 4 de dezembro de 2024, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Município, na internet no sítio institucional do município e na sede das Juntas de Freguesia.

Santo Tirso, 5 de dezembro de 2024

O Presidente,


 Alberto Costa

PUB


 TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão


MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
 Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
 geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

PUB


ALARME

ALARME DA TROFA®

Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança

Sem manutenção e sem mensalidades

Detecção de Roubo e Incêndio
 Câmara de vigilância (C.C.T.V)
 Controle de Acessos
 Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa
 Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional) alarmesdatrofa@gmail.com
 Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

Câmara da Trofa e ULS Médio Ave assinam protocolo para aquisição de vacinas

A Câmara Municipal da Trofa e a Unidade Local de Saúde (ULS) do Médio Ave assinaram, a 18 de dezembro, um protocolo de parceria para a aquisição de 1200 vacinas meningocócicas Nimenrix, destinadas ao ano de 2025. No âmbito deste acordo, a ULS do Médio Ave será responsável pelo acondicionamento, armazenamento e administração das vacinas, garantindo a sua distribuição e aplicação de forma segura e eficiente.

A vacina Nimenrix é uma vacina anti-meningoACWY, in-

dicada como proteção contra a doença meningocócica invasiva provocada por quatro serogrupos da bactéria *Neisseria meningitidis* (A, C, W135 e Y). Pode ser administrada a partir das seis semanas de vida, sendo aplicada por injeção na coxa ou no músculo superior do braço. Os bebés entre as seis e as doze semanas de idade devem receber três doses da vacina, enquanto os indivíduos com mais de um ano necessitam apenas de uma injeção.

Entre os possíveis efeitos se-

cundários estão a perda de apetite, irritabilidade, sonolência, dores de cabeça, febre, inchaço, dor e vermelhidão no local da injeção, bem como cansaço, diarreia, vômitos e náuseas. O preço por dose ronda os 45,71 euros.

Este protocolo reforça o compromisso da autarquia e das entidades de saúde na promoção da saúde pública e na proteção da população contra doenças graves, assegurando o acesso a cuidados preventivos fundamentais para o bem-estar da comunidade local.



CÂMARA VAI OFERECER VACINAS À POPULAÇÃO

Nova Unidade de Saúde Familiar de Joane já está em construção

A obra para a nova Unidade de Saúde Familiar (USF) de Joane teve início a 23 de dezembro, com a assinatura do auto de consignação e o lançamento da primeira pedra. O edifício será construído na Rua da Ribeira, no centro da vila, representando um investimento total de 2,1 milhões de euros.

O futuro espaço contará com mais de uma dezena de gabinetes médicos, áreas para cuidados

de saúde gerais, enfermagem, saúde da mulher e infantil, além de áreas administrativas, de apoio e salas de espera, entre outras instalações.

“Desde que recebemos a delegação de competências na saúde, temos trabalhado intensamente na melhoria das infraestruturas das USF do concelho. A unidade de Joane, com um corpo clínico robusto, não tinha já condições para profissionais e utentes, jus-

tificando este investimento”, afirmou Mário Passos, presidente da Câmara Municipal de Famalicão.

A nova unidade vai servir cerca de 17 mil utentes, que atualmente são acompanhados por uma equipa de nove médicos. António Barbosa, responsável pela Unidade de Saúde Local (ULS) do Médio Ave, destacou que o novo edifício permitirá alargar os serviços, incluindo a introdução de especialidades como medicina dentária.

O projeto, elaborado em colaboração com os profissionais de saúde, foi elogiado por Barbosa como sendo “bem desenhado e planeado”, garantindo melhores condições para utentes e profissionais.

A construção da nova USF era uma reivindicação antiga da vila de Joane. António Oliveira, presidente da junta local, destacou o empenho da Câmara na concretização do projeto. “Foi uma luta

de muitos anos, e hoje temos finalmente a obra no terreno”.

A nova unidade é cofinanciada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que assegura cerca de dois milhões de euros do investimento total. Este projeto integra um conjunto de iniciativas submetidas pela Câmara Municipal de Famalicão ao PRR para a construção e modernização de equipamentos de cuidados de saúde primários no concelho.

Novo parque infantil em Ribeirão já está ao serviço da comunidade

As famílias e crianças de Ribeirão, Vila Nova de Famalicão, têm agora um novo espaço de lazer com a inauguração do parque infantil no Aldeamento da Colina do Ave. A cerimónia decorreu no dia 21 de dezem-

bro e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos.

“Os famalicenses podem aqui conviver, passar bons momentos e criar novas memórias”,

destacou o autarca, sublinhando o compromisso do município em qualificar o território e proporcionar melhores condições de vida.

Com um investimento de cerca de 12 mil euros, o parque in-

fantil foi concebido para oferecer às crianças da freguesia um espaço seguro e próximo de casa para brincarem. “Por via deste parque, criamos mais um espaço de qualidade para a comunidade, alcançando o nosso

objetivo de qualificar o território”, acrescentou Mário Passos.

O novo equipamento reforça a rede de espaços públicos no concelho, promovendo o bem-estar e o lazer das famílias.



Obras de construção - Exteriores e interiores

Projetos de Arquitetura | Projetos de Interior

Direção de Obra

www.constrarq.pt | geral@constrarq.pt | 916 719 081

ANO EM REVISTA | TROFA



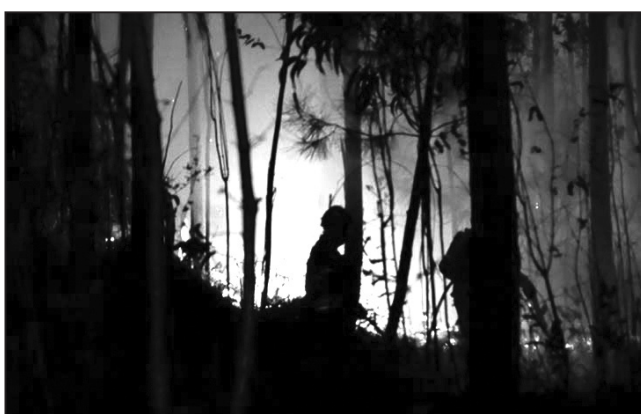
A Infraestruturas de Portugal consignou a última fase da obra da variante à Estrada Nacional 14, que inclui a construção da nova ponte sobre o Rio Ave.



A Escola de Bairros sagrou-se tricampeã do Carnaval da Trofa, num desfile de adiado uma semana devido ao mau tempo.



Treze anos depois da construção, o EcoCentro da Trofa abriu portas, na Rua Novas Empresas, em Santiago de Bougado.



O ex-bombeiro da Trofa, acusado de atear fogos durante o ano de 2022, foi condenado pelo Tribunal a quatro anos e seis meses de pena de prisão suspensa.



Um duro golpe no negócio da droga na Trofa foi dado pelo Núcleo de Investigação Criminal do Destacamento da GNR de Santo Tirso, numa megaoperação que resultou detenção de dez pessoas.



O social-democrata Sérgio Humberto foi eleito eurodeputado e deixou o cargo de presidente da Câmara Municipal da Trofa um mês depois. Substituiu-o António Azevedo.



O penúltimo troço da nova variante, entre a Via Diagonal e o interface rodoferroviário da Trofa, foi inaugurado pelo primeiro-ministro Luís Montenegro



A festa de Nossa Senhora das Dores foi um sucesso, tendo como um dos momentos altos a tradicional procissão dos andores.



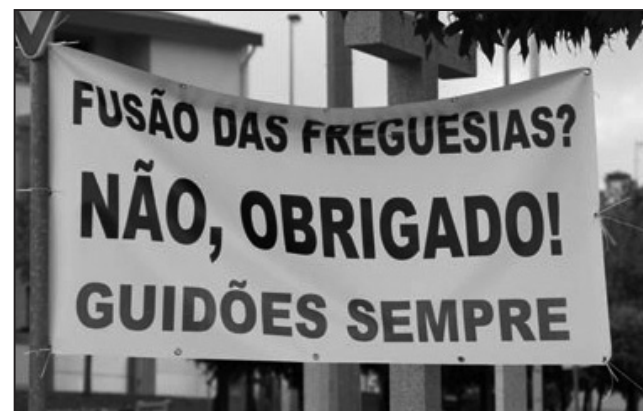
A Trofa fez história com a realização da primeira Marcha do Orgulho LGBTQIA+.



Bombeiros Voluntários da Trofa marcaram os 48 anos de história com a nova escola de infantes e cadetes.



A Trofa assinalou o 26.º aniversário da elevação a concelho, com uma sessão solene marcada por homenagens e projeção de um “futuro promissor”.



A Assembleia da República aprovou a desagregação de freguesias, entre as quais a de Guidões e Alvarelhos.

ANO EM REVISTA | SANTO TIRSO



António Barbosa nomeado administrador da Unidade Local de Saúde do Médio Ave, sediada no Hospital de Santo Tirso.



O consórcio SUMA/EcoAmbiente venceu o concurso público internacional para a recolha de resíduos e limpeza urbana no concelho de Santo Tirso.



Associação de Ciclismo do Porto promoveu a segunda edição da Clássica de Santo Thyrso, que pontuou para a Taça de Portugal.



Uma rua ou praça do concelho de Santo Tirso vai ter o nome de Mário Soares, anunciou o presidente da Câmara Municipal, na sessão evocativa dos 50 anos do 25 de Abril.



Mais de 30 anos depois, Santo Tirso foi palco de uma corrida de cavalos, com milhares de pessoas a assistir.



O AVS carimbou a subida à Primeira Liga de futebol, após bater o Portimonense, no play-off de acesso à competição.



Câmara Municipal fez balanço muito positivo das Festas de S. Bento e estimou uma das maiores audiências dos últimos anos.



Foi lançado o concurso para a execução da nova rua que vai nascer junto à Fábrica de Santo Thyrso, em homenagem a Salgueiro Maia.



Foram duas noites “muito duras” aquelas que os bombeiros e a população viveram no concelho de Santo Tirso, com fogos que obrigaram à evacuação de aldeias, na freguesia de Monte Córdova.



No dia em que completou 39 anos, Sara Moreira anunciou o fim da carreira desportiva.



A Diocese do Porto celebrou o Dia Diocesano da Juventude, em Santo Tirso, num evento marcado por momentos de oração, partilha e animação.



Luís Montenegro anunciou a transferência de gestão do Hospital de Santo Tirso para a Santa Casa da Misericórdia, apanhando de surpresa a Câmara Municipal.

ANO EM REVISTA | VN FAMILIÇÃO



Vila Nova de Famalicão goza do estatuto de Região Empreendedora Europeia (EER) durante 2024.



Os dados do INE confirmam que Famalicão continua a ser o terceiro concelho do País em volume de exportações e o líder entre os concelhos do Norte.



Famalicão anunciou que investiu cerca de meio milhão de euros na destruição de mais de oito mil ninhos de vespa asiática.



Aos 58 anos, Nuno Melo foi nomeado pelo líder do Governo Luís Montenegro ministro da Defesa Nacional, após as eleições legislativas de março.



A Festa da Flor é, cada vez mais, um dos maiores atrativos culturais e turísticos do concelho de Famalicão.



Aprovada a candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência para a requalificação e ampliação da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, em Joane.



Os Jogos do Eixo Atlântico aconteceram em Famalicão e Braga, com a participação de “cerca de 2400 atletas”, a maior de sempre.



Câmara avançou com várias obras em diferentes arruamentos, para melhorar as condições de circulação, acessibilidade e segurança para automobilistas e peões.



Ministro da Educação esteve na inauguração das novas instalações da Escola Básica de Ribeirão e destacou o Famalicão como “um dos melhores exemplos do país”.



Mário Passos sublinhou a intenção de instalar memoriais de homenagem aos ex-combatentes em todas as freguesias do concelho.



Paulo Cunha deu aos jornalistas da região a 1.ª visita patrocinada como eurodeputado para “aproximar dos portugueses” o trabalho feito no coração da Europa.



Lançada primeira pedra do futuro Centro de Atletismo de Famalicão, cuja conclusão está prevista para o verão de 2026.



Na noite de 24 de dezembro, a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães organizou a tradicional Ceia de Natal Solidária, que reuniu dezenas de pessoas na sua sede.

A iniciativa teve como objetivo principal combater a solidão e oferecer um momento de partilha e convívio a quem vive so-

zinho ou enfrenta dificuldades, proporcionando uma refeição quente e reconfortante.

Consciente das dificuldades sentidas por muitos nesta época festiva, a Junta de Freguesia procurou criar um ambiente acolhedor e repleto de espírito natalício, promovendo a inclusão social e o fortalecimento dos laços comunitários.

Faleceu o presidente da Assembleia de Freguesia de Vilarinho

Romeu Lima, presidente da Assembleia de Freguesia de Vilarinho, no concelho de Santo Tirso, faleceu este sábado, 28 de dezembro, vítima de doença prolongada.

O vilarinhense, de 44 anos, formou-se em Arquitetura Paisagista pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. A sua carreira foi marcada por diversos projetos de requalificação urbana e melhoria ambiental na região, destacando-se o Parque Urbano de Geão, na cidade de Santo Tirso, um espaço voltado para a preservação ambiental e lazer da população local.

Foi, em 2017, candidato pelo Partido Socialista à Junta de Freguesia de Vilarinho.

Romeu Lima havia sido novamente indicado como candidato do Partido Socialista (PS) à Junta de Freguesia de Vilarinho, para as próximas eleições autárquicas de 2025.



ROMEULIMA FOI VÍTIMA DE DOENÇA PROLONGADA

Sandra Neto e Rui Almeida candidatam-se à Reguenga e S. Tomé de Negrelos

O Partido Social Democrata de Santo Tirso anunciou, através de um comunicado enviado às redações, Sandra Neto como a sua candidata à presidência da Junta de Freguesia da Reguenga e Rui Almeida como cabeça de lista do partido à Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos.

Residente na freguesia e com uma carreira no setor têxtil, Sandra Neto apresenta-se como uma opção pró-

xima da comunidade da Reguenga e empenhada em impulsionar o desenvolvimento local.

No comunicado, a candidata revelou que, em breve, apresentará a equipa que a acompanhará na candidatura, composta por mulheres e homens que “partilham o compromisso” com a Reguenga. Sandra Neto aproveitou ainda para adiantar que serão divulgados os projetos já delineados para a freguesia, afirmando que “a Reguenga é uma terra que merece mais e melhor”.

“Como líder do executivo da Junta, trabalharei para garantir que a Reguenga estará sempre um passo à frente”, destacou Sandra Neto.

Já Rui Almeida de 58 anos, é natural e residente na vila de S. Tomé de Negrelos, onde também cresceu. Profissional na área de vendas, assume que aceitou o desafio do PSD “com entusiasmo, dedicação e sentido de responsabilidade”. “Conto com uma vasta equipa, que, tal como



eu, anseia construir uma vila assente sobretudo nos valores de união e do progresso”, afirmou o candidato.

Rui Almeida destacou ainda que o bem-estar dos habitantes será a sua prioridade, reforçando o apelo à participação e união da comunidade. “Conto com todos para caminharmos juntos rumo a um futuro de bem-estar e progresso”, concluiu.



ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Faz público, para efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 49.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro e de harmonia com o previsto no artigo 5º do Regulamento da câmara municipal, foi fixado por despacho do presidente da câmara municipal de dezasseis do corrente mês de dezembro o calendário das reuniões ordinárias da câmara municipal para o ano de 2025, que se realizam quinzenalmente, no salão nobre dos paços do concelho ou noutra local decidido para o efeito, às quintas-feiras, com início às 15 horas, sendo pública a última reunião de cada mês, nos seguintes termos:

JANEIRO	09 – 23
FEVEREIRO	06 – 20
MARÇO	06 – 20
ABRIL	03 – 17
MAIO	02 – 15 – 29
JUNHO	12 – 26
JULHO	10 – 24
AGOSTO	07 – 21
SETEMBRO	04 – 18
OUTUBRO	02 – 16 – 30
NOVEMBRO	13 – 27
DEZEMBRO	11 – 26

Mais se publicita que para efeitos de intervenção do público, os cidadãos interessados terão de fazer a sua inscrição, com uma antecedência mínima de 24 horas relativamente à data e hora de início da reunião, podendo a inscrição ser feita presencialmente, junto dos serviços de apoio administrativo aos órgãos autárquicos, por telefone ou por fax, ou por correio eletrónico para o endereço santotirso@cm-stirso.pt

Santo Tirso e Paços do Concelho, 27 de dezembro de 2024.

O Presidente,


Alberto Costa



RELIGIÃO

Alexandrina de Balazar nasceu há 120 anos

A “Santa de Balazar” tinha amigos na Trofa

No ano de 2024 comemorou-se o 120.º aniversário do nascimento da “Santinha de Balazar” (1904-2024). Na verdade, Alexandrina Maria da Costa nasceu no dia 30 de março de 1904 na pacata freguesia de Balazar, concelho da Póvoa de Varzim.

Com apenas 7 anos, mudou-se para o centro da cidade da Póvoa de Varzim, mais concretamente para a Pensão de um marceneiro, na Rua da Junqueira, a fim de frequentar a escola primária, uma vez que não havia escola na sua freguesia. Fez aí a Primeira Comunhão. Volvidos 18 meses, voltou para Balazar e foi morar com sua mãe e irmã (Deolinda) no lugar do Calvário, próximo da igreja paroquial, onde permaneceu até à sua morte, em 13 de outubro de 1955.

A sua infância foi muito viva com um temperamento feliz e comunicativo; era muito querida pelas colegas.

Era robusta de constituição física, começou a trabalhar nos campos (ao jornal), equiparando-se aos homens e a ganhar o mesmo valor que eles.

Aos 12 anos adoeceu, provavelmente com a febre tifóide, ficando a saúde, a partir desse momento algo comprometida. Aos 14 anos, em pleno Sábado de Aleluia (sábado Santo de 1918), quando estava com sua irmã Deolinda e outra colega a trabalhar na costura, apercebendo-se de que alguns rapazes arrombaram as portas e entraram pela casa dentro, tentou fugir deles, saltando pela janela, (numa altura de cerca de 4 metros), caindo no quintal. Quando se quis levantar, não o conseguiu e chamou alguém para auxiliá-la a voltar para o inte-

rior da casa, pois ela havia partido várias vértebras das costas. Com o decorrer do tempo ainda conseguiu ir à igreja - ainda que com grande dificuldade - no entanto, apesar de várias visitas aos médicos de fora da zona (Porto) quer outras visitas (médicas) ao seu domicílio, e com tratamentos, nunca conseguiu curar-se, e pelo contrário a paralisia foi avançando até que em 14 abril de 1925 Alexandrina ficou praticamente “acamada” durante 30 anos.

De 3 de outubro de 1938 a 24 de março de 1942, todas as sextas feiras, alegou “viver os sofrimentos da Paixão de Cristo, superando a paralisia, descia da cama, e, dando mostras de sofrimento físico, repetia, por três horas e meia, as etapas da Via Sacra”.

A partir de 27 de março de 1942 é alegado que “deixou de se alimentar nos (últimos) 13 anos de vida, vivendo exclusivamente da comunhão diária”.

Para verificar a “inédia” (abstinência absoluta de alimento), Alexandrina foi internada no Refúgio de Paralisia Infantil, na Foz do Douro-Porto. Foi submetida à vigilância de um grupo de médicos especialistas, por um período de 40 dias e no final asseguraram que “era absolutamente certo” que durante aquele tempo, não tinha comido, bebido, defecado ou urinado.

Nos finais de sua vida, começou a desenvolver-se à volta de Alexandrina um fenómeno de popularidade, que levou muita gente, sobretudo das regiões do Minho e Douro Litoral, em peregrinação até ao seu leito em busca de aconselhamento espiritual.



PADRE MARIANO PINHO, ANTÓNIO SAMPAIO E DR. AZEVEDO CONVIVIAM FREQUENTEMENTE COM ALEXANDRINA

Faleceu no dia 13 de outubro de 1955, na sua residência em Balazar, tendo sido beatificada pelo papa João Paulo II a 25 de abril de 2004.

Processo de Beatificação de Alexandrina

Após a sua morte, a afluência de peregrinos a Balazar, tanto à casa onde ela habitou, como ao cemitério, continuou e em grande número. Era comum ouvir chamar Alexandrina de “a Santinha de Balazar”, ou “Mãe dos pobres” ou a “Doentinha de Balazar”. Estas designações expressavam a confiança na “santidade” de

Alexandrina por parte do povo.

O arcebispo de Braga D. Francisco Maria da Silva, tendo auscultado a opinião dos bispos portugueses, seus colegas no ministério episcopal, acerca da possibilidade de abertura do processo informativo sobre a vida, virtudes e fama de santidade, decidiu avançar com o Processo Diocesano com vista à beatificação e posterior canonização de Alexandrina de Balazar, o que veio a verificar-se a 14 de janeiro de 1967.

Em Janeiro de 1996, Alexandrina é declarada Venerável, pela Congregação para a Causa dos Santos, um passo e uma etapa importantes para a Causa da Beatificação, que viria a ocorrer no dia 25 de abril de 2004, em Roma, pelas mãos do papa João Paulo II.

O milagre “pretendido” e “exigido” pela Santa Sé para a beatificação, ocorreu em 1995, e através da cura de “doença de Parkinson”. A “miraculada” foi Maria Madalena Azevedo Gomes, natural de Ribeirão e residente em Beiriz, concelho de Vila Nova de Famalicão.

Novo santuário eucarístico em honra da Beata Alexandrina

A Bênção da 1ª Pedra do novo Santuário Eucarístico de Alexandrina de Balazar foi feita no dia 13 de outubro de 2018 pelo arcebispo bracarense D. Jorge Ferreira da Costa Ortiga e a construção do mesmo já se apresenta em bom andamento. O valor estimado para a primeira fase ronda os 10 milhões de euros, segundo informou o pároco de Santa Eulália de Balazar, Reverendo Manuel Casado Neiva, em abril de 2023.

Alexandrina de Balazar “visita” o empresário trofense Sr. Sampaio

Quem foi o Sr. Sampaio, da Trofa, que aparece “referido” no processo diocesano da “Santa de Balazar”?

António Moreira da Fonseca Sampaio nasceu em 24 de julho de 1879, no lugar de Real, freguesia de S. Martinho de Bougado, tendo casado com Rita da Costa Reis.

Segundo nos relata o Professor



Serviço Funerário
para todo o país e estrangeiro

Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço
em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031
Vítor Rocha - 939 556 059

Chamada rede móvel nacional

Telef: 22 982 70 31 Chamada rede fixa nacional www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt

Napoleão de Sousa Marques, o Sr. Sampaio, como era conhecido, “foi um dos maiores agricultores e industriais da Trofa” nos primórdios do século XX. “A ele se deve a fundação de uma fábrica de serração de madeiras, no longínquo ano de 1912, próximo da via férrea, quase em frente à estação ferroviária (da Trofa).

Dela saía tabuinha para caixas de embalagem de fruta, exportada principalmente para Moçambique. Nesta fábrica António Sampaio instalou uma oficina de serralharia mecânica para reparação das máquinas de trabalhar madeira montada por Manuel da Silva Pinheiro”.

Foi também nesse estabelecimento que o Sr. Sampaio “instalou uma moagem mecânica de cereais, uma fábrica de pentes de osso e uma central eléctrica que fornecia energia para o centro urbano da Trofa”.

Tornou-se um grande admirador e amigo de Alexandrina de Balazar, ao ponto de recebê-la em sua casa por diversas ocasiões durante a vida da “santinha”.

António da Fonseca Sampaio viria a falecer nos finais de janeiro de 1970, com 91 anos.

Segundo consta no processo diocesano, o Sr. Sampaio “ligou-se à Alexandrina por causa duma doença de sua esposa, Rita da Costa Reis. Isto mesmo é testemunhado por sua filha Albina Reis da Fonseca Sampaio. Nele é referido que “por causa dessa doença, o Sr. Sampaio acompanhou e certamente levou, o Dr. Azevedo na primeira visita que este fez à Alexandrina, em 29 de janeiro de 1941. No carro do Sr. Sampaio viajou, também, o pároco de S. Martinho de Bougado, à época, o Reverendo Alberto Pinheiro Machado.

Neste processo consta o seguinte testemunho do Dr. Azevedo:

“Em 14 de fevereiro de 1941, eu e o Sr. Sampaio, com mais algumas pessoas, assistimos aos fenómenos abaixo mencionados, e fiquei espantado com tudo o que acontecia; e que tais fenómenos são admiráveis, pode provar-se pela fotografia que deles temos. Mas, havia no fim daqueles fenómenos o que chamávamos ‘êxtases dialogados’ mas que são admiráveis e causam espanto a quantos ainda hoje as escutam,



ANTÓNIO ACOMPANHADO DE ALEXANDRINA

porque alguns foram guardados em registo magnético”.

O Sr. Sampaio levou ainda o Dr. Azevedo na primeira visita que fez ao Pe. Mariano Pinho, e em muitas ocasiões.

Alexandrina em casa do Sr. Sampaio

No dia 1 de julho de 1941, Alexandrina precisou de ir ao Porto à consulta com o Dr. Gomes de Araújo. À ida parou na Trofa; ela descreve esse episódio na sua Autobiografia;

“Era já dia claro quando parámos em casa do senhor que nos acompanhava, na Trofa. Era aí que eu ia descansar e receber o meu Jesus.” (com certeza das mãos do Pe. Alberto Machado), esperando pela hora de seguir para o Porto.

Antes de continuar a minha viagem, levaram-me ao jardim do Sr. Sampaio. Amparada e sob a mesma acção divina, fui até junto de umas florinhas, que colhi, dizendo:

Quando Nosso Senhor criou estas florinhas, já sabia que hoje as vinha colher.

Depois, fui fotografada em dois lugares escolhidos. Desloquei-me de um lugar para o outro por meu pé, o que nunca pude fazer depois que acamei (em 1925), pois nem sequer podia voltar-me de lado, na cama. Só um milagre divino, porque sem ele não me mexia, nem sequer consentia que me tocassem”.

A estas informações há a acrescentar que ela teve lá um “êxtase” e além disso comeu alguma coisa.

O facto de ter comido levou o Pe. Agostinho Veloso a pôr em

causa o seu jejum, no Processo Diocesano (bracarense).

O Sr. Sampaio também haveria de acompanhar a Alexandrina na viagem de ida para o Refúgio da Paralisia Infantil.

O “extraordinário” caso sucedido com o carro do Sr. Sampaio

No Processo Diocesano, o Dr. Azevedo conta este extraordinário episódio, acontecido vários anos depois da “estadia” de Alexandrina, na Trofa:

“Quando visitava Alexandrina e lhe dizia que ia embora, sempre me disse que ficasse mais um pouco. Mas aconteceu que num domingo, tendo combinado com o Sr. Sampaio da Trofa ir de visita à Alexandrina, por motivos profissionais, fui obrigado a chegar mais tarde. Quando cheguei junto da igreja de Balazar, encontrei o condutor do Sr. Sampaio que me disse que não poderia demorar-me porque o carburador do automóvel do Sr. Sampaio tinha partido, a gasolina se perdera e que eu teria de levar gente do Sr. Sampaio à estação de Famalicão.

Respondi-lhe que sim. E quando cheguei à casa de Alexandrina, disse-lhe e aos familiares: ‘Afinal cheguei mais tarde, mas tenho que já de partir, e daqui a pouco, porque tenho de levar a gente do Sr. Sampaio à estação de Famalicão porque o carburador do automóvel do Sr. Sampaio, como me disse o condutor, o Chiquita, partiu’.

O Sr. Sampaio disse, ‘está bem’, mas a Alexandrina respondeu-me que não seria preciso ter tanta pressa, porque o automóvel an-

daria. ‘Como pode andar o automóvel, disse-lhe, se o carburador está partido?’

Ela sorriu e disse que poderia andar. Pensámos, eu pensei, que estivesse a brincar, o facto é que pouco depois saímos convencidos de que tivesse de fazer aquelas viagens.

Chegados junto do automóvel, disse ao condutor para sair do carro, que nós o empurraríamos até à casa próxima, onde ficaria estacionado. Ficámos maravilhados vendo que o motor começava a trabalhar e rindo fomos dizer aos que tinham vindo naquele automóvel que saíssem para ir para casa. Foi um pecado que não controlássemos a gasolina do automóvel, pois antes o condutor tinha-nos dito que o carburador

não a retinha.

Viajámos até Sitães, onde parou o carro do Sr. Sampaio. Saí do meu e aproximei-me do Sr. Sampaio para lhe dizer que andassem sempre e disse ao condutor: ‘Afinal o carro anda’.

Este carro veio até uma casa da Trofa, que está na margem esquerda do rio Ave. O carro parou neste lugar para ser guardado na casa, como era costume. Depois das pessoas saírem, o condutor tentou pô-lo a andar, mas não conseguiu. Olhámos o motor e de facto o carburador estava partido e por isso tivemos de empurrá-lo até à garagem.

Depois contei o caso à Alexandrina, que me não disse nada, só me respondeu com um sorriso”.

ANTÓNIO COSTA

ALERTA

Pub

Trofenses vamos acordar e defender a nossa Cidade dos atentados urbanísticos. Chegou a hora de nos indignarmos e “revoltarmos”.

Recentemente foi licenciado um edifício de habitação multifamiliar num pequeno terreno de forma triangular, limitado pela rua D. Pedro V e a travessa Alberto Sampaio, em frente à casa do professor Napoleão de Sousa Marques. Este edifício será implantado a cerca de 2 metros da Estrada Nacional e a 1 metro da estreitíssima travessa que tem pouco mais de 2 metros de largura. Está previsto outro edifício, do mesmo lado, junto à rotunda do Lidl/campo de futebol do CD Trofense com uma implantação similar. Acontece que em toda a extensão da EN 14 (ruas D. Pedro V e das Indústrias, excetuando a envolvente da rotunda do Catulo, todos os edifícios construídos ao longo dos últimos 50 anos distam da estrada, de ambos os lados, entre 8 a 10 metros. Mais, no troço entre as alminhas do parque N^a Sra das Dores e a rotunda da Mototrofa/McDonalds todas as construções estão afastadas da estrada os referidos 8 a 10 m.

- Porque este escandaloso desalinhamento dos prédios urbanos na rua D. Pedro V?

Quem anda a comprometer futuro da Trofa e a condicionar a rede viária e a estética urbana?

- Qual a razão destas situações de exceção ao nível do alinhamento das edificações urbanas?

- Quem é o “carrasco” do crescimento e progresso harmonioso da Cidade e a troco de quê?

- Os Trofenses exigem dos nossos autarcas e técnicos da Câmara seriedade, competência e bom senso. Será pedir muito?

Sr. Presidente da Câmara ponha fim a estes disparates urbanísticos anulando estes licenciamentos. O caos urbanístico torna a Cidade esteticamente feia, disfuncional e compromete irremediavelmente o futuro.

Eurico Lima

ATUALIDADE

Homem detido após fuga e tentativa de atropelamento de militar da GNR

Um homem de 57 anos, residente em Vilar, Vila do Conde, foi detido no domingo, 29 de dezembro após uma perseguição policial no concelho da Trofa, que envolveu tentativas de atropelamento a militares da GNR e tentativa de colisão com viaturas de patrulha.

A ordem de paragem foi dada pelas 16h10, no decorrer da Operação "Natal e Ano Novo 2024/2025" e na sequência de uma ação de fiscalização que decorria na Rotunda dos Bombeiros, no centro da Trofa. O condutor desobedeceu à indicação e colocou-se em fuga, inicialmente em direção a Finzes e, posteriormente, pela Estrada Nacional 104, em direção a Guidões.

Quando recebeu indicação para parar, ainda na rotunda dos Bombeiros, o homem tentou atropelar três militares. Mais tarde, já em Guidões, tentou abalroar as viaturas da GNR que o

perseguiam, em pleno centro, na rotunda junto à Igreja.

A fuga mobilizou seis viaturas da GNR, pertencentes aos postos da Trofa, Maia e Vila do Conde, que acompanharam o suspeito até à sua captura. A perseguição terminou na zona industrial de Guidões, junto ao grupo Jaime Dias, onde o homem abandonou o veículo num terreno e tentou escapar a pé, pelo mato. No entanto, foi rapidamente intercetado e detido pelos militares.

Durante a operação, um militar sofreu ferimentos e foi assistido pelos Bombeiros Voluntários da Trofa, sendo posteriormente transportado para o Hospital de Famalicão com várias escoriações.

O suspeito, que não possui carta de condução, circulava com matrículas que não correspondiam à viatura. Foi acusado de condução ilegal, viciação de veículo, condução perigosa e tentativa de atropelamento de três



UM DOS MILITARES DA GNR SOFREU FERIMENTOS

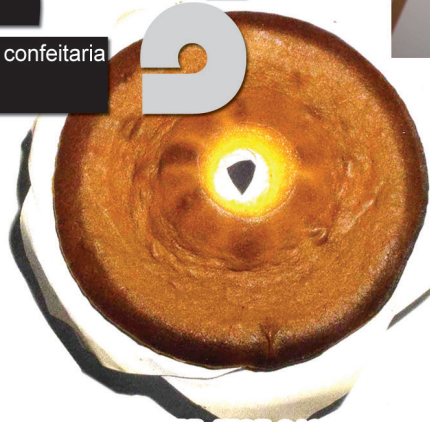
militares.

Segundo apurou o Jornal do Ave, o homem será reincidente neste tipo de crime, tendo já pro-

tagonizado uma fuga semelhante em Cantanhede, no ano de 2023, onde percorreu mais de 50 quilómetros antes de ser capturado.

Presente a tribunal foi-lhe aplicada a medida de coação de termo de identidade e residência, enquanto aguarda julgamento.

padaria . confeitaria



*Deseja
Boas Festas*

GNR apreende mais de mil artigos contrafeitos na feira da Trofa

Na manhã de sábado, 28 de dezembro, a Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Comando Territorial do Porto, realizou uma operação de fiscalização na feira semanal da Trofa, que resultou na constituição de seis feirantes como arguidos pelo crime de contrafação. Os suspeitos têm idades compreendidas entre os 40 e os 60 anos.

No decorrer da operação, foram apreendidas 671 peças de vestuário e 428 pares de calçado, ambos por suspeita de serem

produtos contrafeitos.

Da ação resultou ainda a elaboração de 20 autos de contraordenação de âmbito ambiental, resultantes da fiscalização aos produtores hortícolas e vendedores de aves.

Os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Santo Tirso para os devidos procedimentos legais.

A operação, realizada por cerca de 45 militares, contou com o apoio dos elementos do Núcleo de Proteção Ambiental de Santo



OPERAÇÃO DECORREU A 28 DE DEZEMBRO

Tirso, e dos militares dos Postos Territoriais de Santo Tirso, Vila das Aves e Valongo, bem como do Destacamento de Intervenção do Porto.

Em comunicado, a Guarda salvaguarda que “o objetivo principal deste tipo de ações é garantir o cumprimento dos direitos de propriedade industrial, visando essencialmente o combate à contrafação, ao uso ilegal de marca e à venda de artigos contrafeitos”.

NIC de Santo Tirso desmantela rede de tráfico de droga

A Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Santo Tirso, deteve 11 pessoas – dez homens e uma mulher, com idades entre os 20 e os 60 anos – no âmbito de uma operação de combate ao tráfico de estupefacientes, realizada entre os dias 17 e 19 de dezembro, nas áreas do Grande Porto e Braga. Os detidos, todos de nacionalidade portuguesa e desempregados, são residentes no Bairro do Lagarteiro, no Porto.

Após serem presentes ao Tribunal de Instrução Criminal, foi aplicada a medida de coação mais gravosa, prisão preventiva,



FORAM DETIDAS 10 PESSOAS

a quatro dos indivíduos, que foram encaminhados para o Estabelecimento Prisional de Custóias. Um dos detidos ficou su-

jeito a apresentações três vezes por semana às autoridades, obrigação de tratamento e proibição de contactar com determinados

indivíduos e as restantes seis pessoas aguardam julgamento sob outras medidas de coação não especificadas.

A operação resultou no cumprimento de mais de uma centena de buscas domiciliárias e não domiciliárias, incluindo em garagens, anexos e viaturas.

No decorrer das diligências, foram apreendidas 7707 doses de cocaína, 3063 doses de heroína, 470 doses de haxixe, 75 garrafas de óxido nitroso e duas caixas de anabolizantes. Além disso, foram recolhidos 1 500 euros em numerário, quatro armas de fogo, um bastão, diversas munições, 20 telemóveis, um

computador, duas câmaras de vigilância, quatro viaturas, uma máquina de contagem de notas, bem como várias balanças e materiais de embalagem e acondicionamento.

A operação contou com o apoio de militares da estrutura de Investigação Criminal dos Comandos Territoriais do Porto, Braga, Viana do Castelo e Vila Real, reforçados pelos Destacamentos de Trânsito e de Intervenção do Porto e pela colaboração da Polícia de Segurança Pública (PSP).

A operação incluiu a detenção de um homem de Famalicão, um dos alegados líderes da rede de tráfico.

Avó e neto transportados ao hospital após incêndio em habitação

Um incêndio habitacional deflagrou na noite 26 de dezembro, por volta das 22h00, na Rua do Olhó, em Rebordões, Santo Tirso. O fogo foi combatido pelos Bombeiros Voluntários Tirsenses, que

mobilizaram quatro viaturas para o local, contando com o apoio da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) de Famalicão. As chamas foram controladas, mas a habitação sofreu danos

significativos nomeadamente num quarto, ficando sem condições de habitabilidade.

Uma mulher de 64 anos e o neto de dez anos foram transportados pelos Bombeiros para o Hospital

de Famalicão, com ferimentos leves. Estão a ser acompanhados pelo Serviço Municipal de Proteção Civil e da Ação Social da Câmara Municipal de Santo Tirso.

A GNR de Santo Tirso esteve no

local e investiga a origem do fogo.

Já pelas 20h30 do mesmo dia, os Bombeiros Tirsenses estiveram num outro incêndio habitacional, em S. Bento da Batalha, tendo a cozinha ficado destruída.

Cruise Car
RENT-A-CAR

ALUGUER DE VIATURAS LIGEIRAS E COMERCIAIS

<p>TROFA</p> <p>Rua D. Pedro V, 1149 Edf. Bruxelas lj 2 T. 252 494 630</p>	<p>V.N. FAMILIÇÃO</p> <p>Rua Luís Barroso Edifício Álvares Cabral, lj 2 T. 252 317 596</p>	<p>SANTO TIRSO</p> <p>Rua Francisco Moreira, 39 T. 252 833 223</p>	<p>PÓVOA DE VARZIM</p> <p>Av. Vasco da Gama loja 1 T. 252 617 917</p>
---	---	---	--

ENTREGAS E RECOLHAS NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO

www.cruise-car.pt

ATUALIDADE



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DA TROFA

Bom ano novo!

Dirijo-me a vocês, neste momento especial de partilha, de alegria, sobretudo de união para escrever uma crónica ligeiramente diferente daquela que tem vindo a ser comum e que vos tenho habituado.

Ao longo destes 8 anos, múltiplos foram os artigos, os acontecimentos e os momentos de alegria que partilhamos nestas páginas, esperando que o próximo ano de 2025 seja a continuação desta bitola.

Criamos neste espaço de tempo uma relação de curiosidade e de descoberta pela história da nossa terra, do nosso concelho, mas, sobretudo da nossa identidade.

Os dias passaram a semanas, as semanas a meses e por último a anos, na descoberta pela identidade do concelho mais jovem deste país.

O futuro será sinónimo de continuar este caminho de disponibilidade e de construir a memória do concelho, que será trilhado com o apoio de todos vós.

No próximo ano, as crónicas regressarão ao formato habitual que a todos habituou com a preocupação de continuar esta missão.

Os votos de que 2025 seja recheado de sucesso para todos vós, junto daqueles que vos seja mais querido.

EDITAL

(Comunicação para exercício de direito de preferência de proprietários confinantes na venda de prédio rústico)

Pela impossibilidade de notificar os proprietários dos prédios rústicos confinantes do imóvel abaixo identificado nas respetivas moradas e/ou identificar o paradeiro dos mesmos e de todos aqueles que sejam titulares de direitos legais de preferência na venda, os proprietários do imóvel vêm, por este meio e nos termos do disposto nos artigos 225.º, 416.º, 418.º e 1380.º do Código Civil, da Lei n.º 111/2015 de 27 de Agosto, da Portaria n.º 219/2016 de 9 de Agosto e do Decreto-Lei n.º 73/2009 de 31 de março (Regime Jurídico da RAN), na sua redação atual, comunicar aos preferentes legais a sua intenção de **PROCEDER À VENDA DO PRÉDIO RÚSTICO** sito no Lugar de Cidai, expondo-se infra as principais condições do negócio de compra e venda, para **EXERCÍCIO DOS RESPECTIVOS DIREITOS LEGAIS DE PREFERÊNCIA:**

1. IMÓVEL: Prédio rústico composto por cultura, ramada e pinhal, sito em Lugar de Cidai, descrito na Conservatória do Registo Predial da Trofa sob o n.º 2575 e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 2452, da união de freguesias de Bougado (São Martinho e Santiago).

2. Vendedores: José Gonçalves Moreira, portador do bilhete de identidade vitalício n.º 744681, emitido pelos SIC de Lisboa, em 24/10/2001, com o NIF 104 248 629 e Maria Júlia da Silva Reis, portadora do bilhete de identidade vitalício n.º 803474, emitido pelos SIC de Lisboa, em 05/03/1999, com o NIF 136 387 306, casados entre si, no regime de comunhão geral de bens, e residentes na Rua Dr. Fonseca Cruz, n.º 140, 4785-581 Trofa.

3. Comprador: Afonso António de Serra Neves, portador do cartão de cidadão n.º 01922895 3 ZZ0, válido até 22-10-2028, com o NIF 150 833148 e residente na Rua Sena, n.º 101, 4785-598 Trofa.

4. Preço e condições de pagamento: Preço: € 110.00,00 (cento e dez mil euros).

Sinal: € 40.000,00 (quarenta mil euros), prestado no momento da outorga do contrato promessa de compra e venda;

Remanescente do preço: € 70.000,00 (setenta mil euros), na data de outorga da compra e venda.

5. Data da escritura: Decorrido o prazo legal para o exercício dos direitos de preferência, a escritura será realizada no prazo máximo de 15 (quinze dias) e sempre até 31 de Janeiro de 2025.

6. Estado do Imóvel: O Imóvel encontrar-se-á à data da sua transmissão, onerado com um contrato de arrendamento rural que incide sobre parcela do mesmo (5.500m²), a favor do Promitente Comprador, celebrado em 1 de janeiro de 2009, com renda anual de € 500,00 (quinhentos euros).

7. Custos, Impostos e Despesas: As despesas com a escritura pública de compra e venda e o registo da mesma, nomeadamente emolumentos notariais e registrais, Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e Imposto do Selo, serão da exclusiva responsabilidade do Comprador e serão por este integralmente pagas.

8. Prazo para exercício do direito legal de preferência: 8 (oito) dias contados da publicação do presente edital nos termos do disposto no artigo 416º e 225º e seguintes do Código Civil, sob pena de caducidade do respetivo direito de preferência.

9. Forma para o exercício do direito de preferência:

O direito de preferência deverá ser exercido por escrito, por meio de carta registada com aviso de receção, enviada para a seguinte morada: Rua Dr. Fonseca Cruz, n.º 140, 4785-581 Trofa.

A referida comunicação deverá ser acompanhada do comprovativo de pagamento do sinal, no montante de € 40.000,00 (quarenta mil euros), por transferência bancária, para a conta dos proprietários com o IBAN: IBAN PT50 0007 0605 00064960004 41.

Os Vendedores:

José Gonçalves Moreira

Maria Júlia da Silva Reis

CARTÓRIO NOTARIAL DA TROFA TOMÁS MACHADO LIMA DE SOUSA RIO, NOTÁRIO SP, UNIPESSOAL LDA

Extrato notarial de escritura de Justificação

Certifico que por escritura de Justificação, outorgada no dia 16-12-2024, neste Cartório Notarial da Trofa, “Tomás Machado Lima de Sousa Rio, Notário SP, Unipessoal Lda”, sito na Rua D. Pedro V, 527, freguesia de Bougado (S.Martinho e Santiago), concelho da Trofa; exarada no Livro de Escrituras Nº 84-E a folhas 10 e seguinte, perante mim respetivo Notário, Tomás Machado Lima de Sousa Rio, compareceram como Outorgantes:

António José de Sá Padrão (Número Fiscal 132205831) e Filomena Maria Ferreira de Oliveira e Sá (Número Fiscal 132205840), casados entre si sob o regime da comunhão de adquiridos; ele natural da freguesia de Bougado (S. Martinho), e ela da freguesia de Bougado (Santiago), ambos do concelho de Santo Tirso; residentes na Rua das Gandarinhas, 399, Bougado (S. Martinho e Santiago), Trofa.

E declararam, sob sua inteira responsabilidade:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, omissos na Conservatória do Registo Predial da Trofa:

Prédio Rústico, composto por ramada, sito Lugar de Abeleira, freguesia de São Martinho do Bougado, concelho da Trofa; com a área de 350 m²; confronta do Norte com Caminho, do Sul com Regato, do Nascente com Joaquim Carneiro de Campos, e do Poente com Maria Emília F. Sá Couto e Outros; inscrito na matriz sob o artigo 2387 da união das freguesias de Bougado S.Martinho e Santiago (teve origem no artigo 1517 da extinta freguesia de Bougado S.Martinho).

Que pela presente escritura justificam a aquisição do prédio atrás identifica-do, que não está registado a seu favor; sendo que não são detentores de qualquer título formal que legitime o invocado domínio; nem ao qual possuem qualquer prédio rústico contíguo;

Que o prédio veio à sua posse no estado de casados entre si, por doação meramente verbal feita a ambos, os ora, Primeiros Outorgantes, pelos pais do justificante, Augusto da Costa Padrão e Maria Emília de Sá Couto Araújo, algures no ano de mil novecentos e oitenta, em dia e mês que já não conseguem precisar, nunca tendo formalizado o respetivo contrato por escritura; sendo que desde esse ano, ou seja há mais de vinte anos, entraram na posse do prédio e de imediato o ocuparam e passaram a usufruí-lo, limpando-o e desbastando-o se necessário, plantando-o, colhendo os respetivos frutos, isto é, gozando de todas as utilidades e benefícios por ele proporcionadas;

Que sempre administraram o imóvel com o conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção, sem oposição de quem quer que seja, e com o ânimo de quem exerce direito próprio; ou seja, exercendo essa mesma posse de forma pública, contínua, pacífica, e de boa-fé; pelo que dadas as características de tal posse, invocam a aquisição do prédio por usucapião, justificando o seu direito de propriedade, para efeitos de primeira inscrição na Conservatória do Registo Predial da Trofa, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Está conforme;

Cartório Notarial da Trofa, 17-12-2024.

O Notário, Tomás Machado Lima de Sousa Rio

Banda de Música da Trofa encerra o ano com concerto de Natal

A Banda de Música da Trofa realizou o tradicional Concerto de Natal, a 22 de dezembro, na Igreja Nova da Trofa, com um repertório inteiramente dedicado à quadra natalícia e composto por músicas bem conhecidas do público.

Para Luís Campos, maestro da banda, o concerto foi o culminar de “um ano de grande esforço”. “Dentro da época que estamos a viver, é um repertório muito especial”, destacou.

O concerto de Natal, que já vai na quarta edição, é uma aposta da direção da Associação Musical. “Quando esta direção tomou posse, quisemos que houvesse uma época especial para a banda e para o povo trofense”, recordou Luís Campos.

Encerrado o calendário de 2024, a Banda de Música da Trofa



BANDA DE MÚSICA OFERECEU CONCERTO DE NATAL À POPULAÇÃO

fa já tem a agenda de 2025 definida. Entre os destaques está o Concerto de Páscoa, previsto para a primavera, e a participação em romarias de norte a sul do país, incluindo a tradicional festa de Nossa Senhora das Do-

res, na Trofa.

“Este é o primeiro ano em que, ao encerrar o ano civil, temos o calendário do ano seguinte fechado. Estamos todos de parabéns e, especialmente, a banda”, sublinhou o maestro.

Santo Tirso integra Rotas do Norte com três equipamentos culturais

O Museu Internacional de Escultura Contemporânea, o Centro de Arte Alberto Carneiro e o Castro do Monte Padrão, em Santo Tirso, passaram a integrar as prestigiadas “Rotas do Norte”. A distinção, atribuída pela Comissão de Gestão das Rotas do Norte, reconhece o valor patrimonial, cultural e turístico destes espaços que passam a estar associados a roteiros estratégicos de promoção do Norte de Portugal.

O Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC) e o Centro de Arte Alberto Carneiro foram incluídos na Rota “Arte e Arquitetura Contemporânea a Norte”, enquanto o Castro do Monte Padrão foi integrado na Rota “Castros a Norte”. Esta classificação reforça o posicionamento de Santo Tirso como um destino de excelência na valorização do património cultural.

Instituído pela CCDR Norte e pela Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, o selo “Rotas do Norte” visa promover o turismo cultural e a organização de percur-



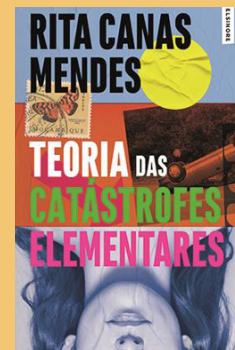
MIEC ESTÁ NA ROTA “ARTE E ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA DO NORTE”
sos temáticos ligados ao património cultural e contemporâneo. Além disso, esta distinção serve como critério de elegibilidade para candidaturas a financiamento no âmbito do programa NORTE 2030.

A aprovação dos três pedidos de adesão submetidos pelo município foi alcançada recentemente, elevando o estatuto destes equipamentos culturais. O MIEC é uma referência no panorama artístico internacional, com a sua coleção de esculturas ao ar livre que desafia a imaginação. O Centro de Arte Alberto Carneiro destaca-se pela pre-

servação e divulgação da arte contemporânea, com uma abordagem voltada para a criatividade e a produção de conhecimento. Já o Castro do Monte Padrão, um dos marcos da arqueologia a norte do país, é valorizado pelo seu centro interpretativo, que combina pedagogia, museologia e investigação científica.

Com entrada gratuita, estes espaços são agora parte integrante das Rotas do Norte, assumindo-se como um convite a explorar Santo Tirso através de percursos que aliam cultura, história e arte.

Na estante...

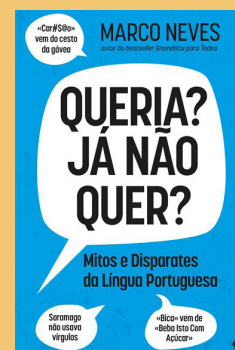


VOTOS ETERNOS
DE CATHARINA MAURA

Zane sempre adorou a forma como os olhos de Celeste se iluminam quando ele a irrita. Só que levou anos para perceber que o que sentia pela sua maior rival durante a infância não era ódio... era paixão.

Quando os dois começam a trabalhar nas empresas das suas famílias, competindo numa escala muito maior, ele decide que quer algo mais da parte dela. E, normalmente, o que Zane Windsor quer, consegue.

Zane e Celeste descobrem então quão ténue é a linha que separa o amor do ódio, apaixonando-se mais do que qualquer um deles julgava possível. Porém, uma desgraça inesperada deixa-os a pensar se aquele amor terá sido mesmo real.



QUERIA? JÁ NÃO QUER? MITOS E DISPARATES DA LÍNGUA PORTUGUESA
DE MARCO NEVES

Escrito com uma combinação de rigor e humor, o livro desmascara alguns dos mitos que circulam há décadas sobre a origem de palavras e expressões do dia-a-dia. Marco Neves convida os leitores a acompanhá-lo em investigações com reviravoltas dignas de um policial.

Será que «bica» era um acrónimo?

Será que o famoso palavrão acabado em -alho começou como um cesto nas caravelas? Será que a palavra inglesa tea vem de Transporte de Ervas Aromáticas? Estas e muitas outras histórias são analisadas de forma minuciosa, com factos históricos e etimológicos que revelam a verdadeira origem das nossas expressões e palavras.



O RAPAZ AO FUNDO DA SALA
DE ONJALI Q. RAUF; ILUSTRAÇÃO: PIPPA CURNICK

Há um colega novo na turma. Ele senta-se sempre na última fila, mas não fala com ninguém nem olha para ninguém. Este rapaz enigmático e misterioso não sorri. O seu nome é Ahmet.

Intrigados, quatro meninos muito especiais tentam fazer amizade com ele e conhecer a sua história. Descubrem que o

Ahmet é um rapaz refugiado que foi separado da família. Ele teve de abandonar o seu país para fugir à guerra. Uma vez que nenhum adulto consegue ajudar o Ahmet a reencontrar a família, o quarteto de amigos elabora um plano audaz — nada mais do que A Melhor Ideia do Mundo — que os levará numa aventura extraordinária envolvendo a própria Rainha de Inglaterra! Para público infanto-juvenil (12-14 anos).



BLUEY: A NOITE DE NATAL DA BLUEY

O que acontece na noite de Natal da Bluey e da sua família? Irá o Pai Natal da Varanda visitá-los e surpreendê-los? Vem daí viver essa aventura cheia de magia e poesia na casa dos Heelers!

Para público até aos 6 anos.

CRÓNICAS



José Calheiros

ESCRITA COM NORTE

Ternura dos cinquenta ... e um



Festejam-se os nascimentos, as passagens de ano e o centenário dos outros. Celebram-se as mudanças de século e de milénio. Queremos que o tempo acelere, para que cheguem as férias e os 18 anos. Dá-nos entusiasmo os golos da nossa equipa e o “sim” da rapariga de quem gostamos. Ficamos satisfeitos, quando chegamos a casa um segundo antes de começar a chover torrencialmente e, por vezes, com o ponteiro da balança. Serenamos, quando o bem prevalece e os “nossos” estão bem...

São dez horas e acordei por mim, sem a ajuda do despertador, depois de acertar contas num sonho com o Vilaça, que me deu os berlines perdidos num jogo aos 12 anos, depois de lhe dar uma coça a seguir à aula de “Português”.

Desnudo-me dos lençóis, saio da cama e inicio o processo despertar, esticando o corpo. Sinto o estalar de algumas articulações, mas nenhuma dor. Meia dúzia de passos até à casa de banho e executo o segundo passo do processo despertar, lavar a cara. Olho-me e vejo reflectido um rosto com brilho e sem rugas. Na cozinha, depois do pequeno-almoço, termino o processo (pensava eu), com um café! Sinto-me jovem e vibrante!

Trimmm – o toque do telefone rompe o silêncio. Coloco os óculos e gravado no telemóvel aparece, “Mãã”.

- Parabéns filhinho! Como te sentes na “caminhada” dos 50? Charmoso e bonitão, aposto?! – pergunta a minha mãe.

Nos últimos anos tenho sido apanhado desprevenido pela pergunta, não pelo lado do “charmoso” e muito menos pelo

de “bonitão”, mas pelo lado do “na caminhada dos...”. Hoje, 26 de Dezembro, faço anos...outra vez!

Sem saber como me sentia, respondi: - Sinto-me espectacular!!! – e desliguei.

Com o lembrar da data, senti uma picada no joelho e espreitei o espelho, que reflectiu um rosto com rugas.

(Tirei os óculos, afinal, só preciso delas para ler)

Atordoado, cometo uma série de acções e pensamentos aleatórios. Dou sete pulos, dois deles em pé coxinho, e de seguida inspiro fundo e tento aguentar o máximo de tempo com o peito cheio, enquanto penso, que eu, José Calheiros (JC), nasci no dia 26/12, para não tirar o brilho aos festejos do outro JC, que nasceu a 25/12. A Psicologia, explicaria a “acção” como um acto de rebeldia parvo-infantil, enquanto o “pensamento”, como um sentimento de narcisismo parvo-juvenil. O Sr Guedes, reformado da CP, diria que a “acção” e o “pensamento”, são de um tolo de meia idade, com a mania que é jovem.

(Inclino-me para a opinião do Sr Guedes, além de mais barata, é a mais certa)

À noite haverá festa, a Dona Tininha faz questão de organizar o jantar dos meus anos, nunca se esquecendo da data em que foi mãe, mas o Tempo passa mais depressa do que aquilo que me sinto envelhecer, ultrapassando-me calcando a linha contínua.

Já lhe propus festejarmos de três em três anos, pela mesma razão que não festejamos um auto golo da nossa equipa, nem quando a rapariga de quem gostamos diz “não”. Já não tenho uma carta para tirar nem pressa para ir votar, por isso, o tempo pode abrandar. Aliás, eu quero que o Tempo seja multado por excesso de velocidade.

Mas à noite, no fim de jantar, quando nos despedimos, ela repete a mesma coisa desde sempre, “És o jovem mais bonito e charmoso... e uma jóia de rapaz”.

Regresso a casa a pensar, “Só pode ser verdade! Ninguém consegue mentir tão bem e de forma tão convincente, durante tanto tempo!”, nem mesmo uma mãe!

Quem tem uma mãe tem tudo, mesmo quando já não somos crianças!



Amadeu Dias

Compromissos para 2025

Estimad@s leitores, neste final de ano dirijo-me a cada um de vós para vos deixar uma mensagem de esperança para o ano novo que aí vem, e partilhar convosco alguns dos desejos que quero concretizar no nosso concelho.

Esta época festiva, celebrada em família e onde a união prevalece, é também uma época de reencontro com os valores que nos definem. Esta quadra festiva é um momento de olhar para a nossa terra e refletir sobre tudo o que podemos conquistar juntos.

A Trofa é feita de pessoas com uma força e resiliência inigualáveis, que constroem, todos os dias, a riqueza da nossa identidade. É tempo de reconhecer esse valor, de dignificar a nossa terra e de acreditar que somos capazes de mais. Merecemos mais. Quero estar ao vosso lado, partilhar as vossas preocupações e juntos vamos construir o futuro que desejamos para a Trofa.

2025 traz uma nova oportunidade: a oportunidade de mudar. 2025 pode ser o ano de uma Nova Trofa, o ano em que, juntos, damos passos firmes rumo a um Concelho mais desenvolvido, mais justo e mais próximo das necessidades de todos os Trofenses. Com Confiança e Compromisso. Juntos, transformaremos a Trofa. E essa transformação, que tem sido percecionada pelo que vou recolhendo do contacto com as nossas associações, com os nossos empresários e convosco no dia a dia, passa obrigatoriamente por alguns dos pontos que elencarei. Podiam ser os meus desejos para 2025. Mas prefiro defini-los como compromissos que assumo para concretizar ao vosso serviço.

1. Habitação: depois de termos desperdiçado nos últimos 5 anos muitos milhões de euros disponíveis para construção sem custos, depois de termos falhado na construção de habitação a custos controlados, depois de falharmos redondamente na estratégia local de habitação, é a hora de avançarmos para uma nova estratégia local de habitação que garanta nova habitação a custos controlados e disponibilize habitação com rendas acessíveis. É urgente fazermos muito mais do que operações de maquilhagem na habitação municipal.

2. Iluminação pública: um dos elementos mais importantes da nossa segurança. Não sei se o problema é da nova iluminação, que já agora nos custou milhões de euros. Se é por incompetência ou incapaci-

dade. O que é certo, é que o nosso concelho é nos últimos dois anos um concelho escuro, com pouca iluminação. Este problema não se esgota nas estradas. O Parque Nossa Senhora das Dores, o Parque Dr. Lima Carneiro, o Parque das Azenhas, entre outros locais públicos, são locais escuros, com pouca luz. É urgente reforçar a iluminação. Convosco assumo esse compromisso. Na Trofa não andaremos mais às escuras. O reforço da iluminação pública é prioritário.

3. Rede viária: o que dizer das nossas estradas? Há muitos anos que não se via tal desleixo. São dezenas as ruas e estradas onde é difícil perceber se há mais metros de buracos ou mais metros de pavimento bom. É inadmissível acumular tantos problemas durante mais de 3 anos. Todos nós merecemos muito mais. Lançarei um programa articulado com os Presidentes de Junta, para que todos os anos sejam feitas intervenções nas diferentes freguesias impedindo que a Trofa se transforme naquilo que tem sido: um concelho todo esburacado.

4. Áreas de localização empresariais: a Trofa é um concelho dinâmico e muito se deve às nossas empresas. Empresas que poderiam ser muito mais competitivas se o município fosse capaz de oferecer melhores condições. Precisamos de construir, com urgência, pelo menos duas novas áreas de localização empresariais. E neste ponto temos que ser parceiros ativos. Temos que ser parte da solução e construirmos as infraestruturas básicas, seja a rede de saneamento e/ou água, tal como abrir a rede viária. Juntamente com investidores, tornaremos a Trofa um concelho atrativo para quem se quiser instalar, mas seremos em primeiro lugar um concelho que oferece melhores condições às nossas empresas.

Estimad@s leitores, estes são apenas alguns pontos que considero fundamentais para que a Trofa seja um concelho melhor.

Acredito que juntos podemos elevar a Trofa e transformá-la no lugar em que todos nos orgulhamos. Esse é o compromisso que assumo convosco, com toda a determinação. Nesta quadra festiva, desejo que o espírito de união e de amor esteja presente em cada uma das vossas casas.

Que o novo ano traga saúde, alegria e a força necessária para continuarmos a sonhar e a concretizar os nossos projetos coletivos.



Sandra Maia

sandramaia.psicologa@linhadoequilibrio.pt

LINHA DO EQUILÍBRIO

Objetivo: o Bem-estar!



As pessoas, agora que terminou o ano, na sua maioria, fazem um balanço pessoal. Porém, algumas sofrem com o resultado desse balanço, por um lado porque podem verificar “falhas” nas metas que não alcançaram e, por outro, porque poderão tender à comparação com o “sucesso” dos outros. Este balanço, do ponto de vista psicológico, funciona como um mecanismo para aumentar a motivação (o “agora é que vai ser...”), por norma, aliado à definição de novos objetivos e metas a alcançar, no novo ano, procurando-se, assim, promover a mudança que conduza ao bem-estar.

O bem-estar é, para a larga maioria das pessoas, o seu maior objetivo na vida, quer na sua dimensão interna, quer nas experiências externas, levando a que mobilizem muitos dos seus esforços e recursos na tentativa da sua obtenção. Este construto multidimensional refere-se ao equilíbrio das características de cada um, à perceção de si na relação com os outros, à forma como aceitam as adversidades ou, simplesmente, como aprendem a gerir as emoções, sempre na busca das melhores estratégias para se sentirem bem.

Então, quais são algumas das dimensões promotoras de bem-estar, que vão também ajudar no equilíbrio psicológico?

A autoaceitação, que é uma ótima aliada da saúde mental. As pessoas deverão procurar aprender a fazer uma avaliação positiva de si e da sua vida, reconhecendo e valorizando os pontos fortes, identificando, simulta-

neamente, as “fragilidades” para com elas conviver e, se possível, melhorá-las! Deverão, igualmente, consciencializarem-se de que os erros fazem parte do percurso de vida e, por isso, ser aceites como um processo natural de aprendizagem e crescimento.

Outra dimensão importante é estabelecer relações positivas, que se alicerçam na confiança e na segurança. Assim, na relação com o outro, é necessário criar vínculos significativos, para que se possa compreender a intenção do outro, evitando, desta forma, julgamentos e conclusões precipitadas.

Elenca-se, ainda, a autonomia. As pessoas deverão ser determinadas, levando avante os seus projetos de vida, confiando nas suas capacidades e adequando-as ao contexto para lidarem com as situações diárias.

Por fim, e não menos importante, o crescimento pessoal. As pessoas deverão manter-se abertas a novas experiências, que estimulam o seu crescimento contínuo, potenciando, assim, a realização pessoal e, consequentemente, o bem-estar.

Normalmente, as pessoas comecem o ano com “energia renovada”, com a esperança de que o novo ano vai ser “em grande”, acreditando que o caminho que definem as vai conduzir ao bem-estar! Em si, esta atitude é fantástica, mas deverá ser sempre acompanhada pela boa gestão de expectativas, pela determinação e pela paixão que se deve colocar em cada tarefa que desempenham e em cada interação com os demais.

Um bom ano para tod@s!



Diamantino Costa

diamantino.costa@hotmail.com

FOLHA LIBERAL

Sistema fiscal português pouco competitivo

Foi, há algumas semanas, divulgado (é já a 11.ª edição) um dos principais instrumentos usados para avaliar a qualidade dos sistemas fiscais: o Índice de Competitividade Fiscal Internacional (ICFI), que analisa a competitividade e a neutralidade dos sistemas fiscais. A competitividade fiscal refere-se à capacidade do sistema fiscal de manter taxas de imposto baixas, o que atrai investimentos e promove o crescimento económico. Num mundo globalizado, onde o capital é altamente móvel, as empresas tendem a procurar países com impostos mais baixos, para maximizar o retorno sobre o investimento. A neutralidade fiscal, por outro lado, refere-se à capacidade do sistema de arrecadar receitas sem distorcer o comportamento económico, ou seja, sem favorecer certas atividades em detrimento de outras, como ocorre com benefícios fiscais direcionados.

Da análise deste estudo, perceberemos a relevância de uma estrutura fiscal bem organizada para o bom desempenho económico de um país, destacando que um sistema fiscal eficiente não só facilita o cumprimento das obrigações fiscais pelos contribuintes, como também contribui para o desenvolvimento económico, ao mesmo tempo que assegura receitas suficientes para as prioridades governamentais. Por outro lado, sistemas fiscais mal estruturados podem resultar em elevados custos administrativos, distorcer a tomada de decisões económicas e prejudicar o crescimento económico nacional. Ao longo das últimas décadas, muitos países da OCDE realizaram reformas fiscais com o objetivo de simplificar os seus sistemas, reduzindo as taxas de impostos sobre as empresas e os indivíduos. Contudo, nem todas as reformas foram positivas e, em alguns casos, como na Colômbia, as taxas de impostos aumentaram, o que leva a questionar a eficácia de al-

gumas dessas políticas.

De acordo com o estudo, sistemas fiscais complexos, com elevados incentivos fiscais e muitas isenções, tendem a perder a sua neutralidade. Quanto mais complexo e regulado for um sistema fiscal, mais difícil se torna garantir que ele não favorece certos grupos ou comportamentos, distorcendo as decisões económicas e criando um campo de jogo desigual. Este é um problema muito relevante em muitos países da OCDE, onde a excessiva regulação fiscal pode prejudicar a competitividade e a transparência do sistema. Além disso, altas taxas marginais de impostos, especialmente sobre as empresas, podem afastar o investimento e resultar em evasão fiscal, algo que já foi documentado em vários estudos da OCDE.

No caso de Portugal, o país ocupa o 35.º lugar no Índice de Competitividade Fiscal Internacional de 2024, mantendo a mesma posição do ano anterior. Embora haja algumas melhorias, como a reforma de 2023 que permite o reporte de prejuízos sem limite temporal, o sistema fiscal português continua a ser marcado por uma excessiva complexidade e uma elevada carga fiscal. Um exemplo claro desta complexidade é o facto de Portugal ser o país da OCDE com o maior número de taxas de IRC, devido à combinação de diferentes taxas reduzidas e derramas, o que torna o sistema difícil de entender e cumprir. Esta multiplicidade de taxas aumenta os custos administrativos tanto para as empresas quanto para o governo, sem trazer benefícios significativos em termos de arrecadação de receitas. Além disso, a tributação excessiva sobre as empresas, com uma taxa de IRC que pode chegar aos 31,5%, é uma das mais altas da OCDE, o que reduz a competitividade do país em relação a outros mercados.

Outro ponto negativo do siste-

ma fiscal português é a taxa elevada de imposto sobre os rendimentos individuais, que pode chegar aos 53%, incluindo taxas adicionais de solidariedade. Este imposto elevado, aliado à falta de um limite para as contribuições sociais, pode desincentivar o trabalho e a poupança, além de criar um ambiente económico em que os indivíduos e as empresas procurem formas de evasão fiscal ou de redução da sua carga tributária, o que compromete ainda mais a neutralidade do sistema.

Embora existam pontos positivos no sistema fiscal português, como a isenção de impostos sobre dividendos e mais-valias obtidas no estrangeiro, e a possibilidade de deduzir impostos sobre o património das empresas, as fragilidades do sistema continuam a ser problemáticas. A complexidade fiscal, o elevado número de incentivos fiscais e a carga tributária elevada são obstáculos significativos para uma economia mais competitiva e eficiente. A excessiva regulação do sistema fiscal não só dificulta o cumprimento das obrigações fiscais, mas também distorce as decisões económicas, criando um ambiente em que o investimento é desincentivado e a evasão fiscal se torna uma preocupação crescente. A reformulação do sistema fiscal português deve, portanto, focar-se em simplificar a legislação fiscal, reduzir a carga tributária e criar um sistema mais transparente e eficiente, capaz de promover o crescimento económico e a competitividade.

O Orçamento do Estado para 2025 foi uma excelente oportunidade, infelizmente perdida, para começar a mudar. Assim, a posição de Portugal neste ranking não deverá melhorar nos próximos anos.

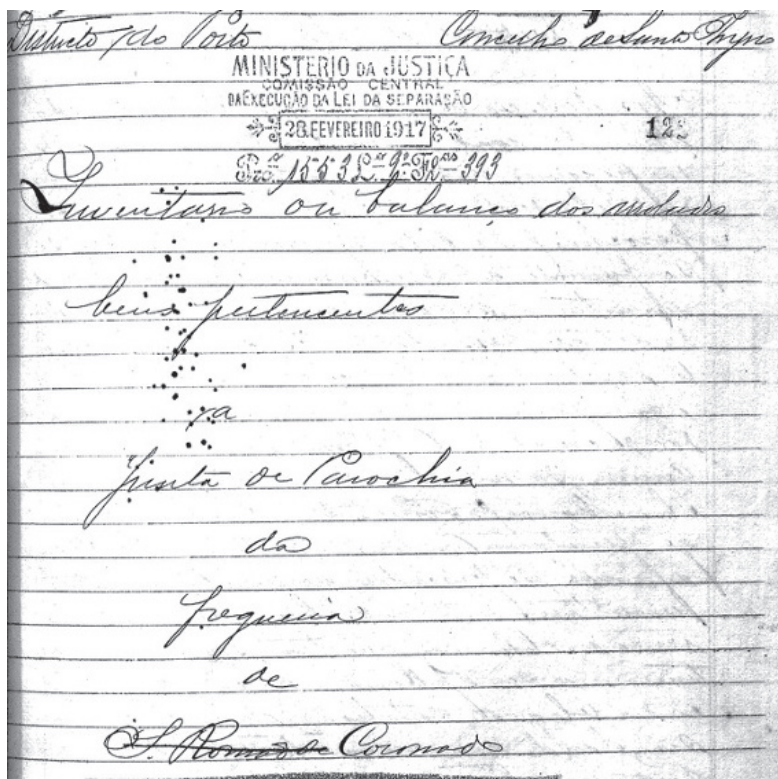
Apesar disso, faço votos para que 2025 seja um grande ano para todos.

MEMORIAL II

por José Manuel Cunha



A lei de 20 de Abril de 1911 - Coronado (São Romão)



Auto de arrolamento

Aos desasseis dias do mez de Setembro do anno de mil nove centos e onze, nesta freguesia de S. Romão do Coronado do concelho de Santo Thyrsó, na Igreja parochial da dita freguesia, achando-se presente a comissão concelhia de inventário organizado nos termos do artigo sessenta e tres da lei de vinte de abril de mil nove centos e onze e composta dos cidadão administrador do concelho António Dias Faria Carneiro, do membro da junta da parochia Manuel Ferreira dos Santos, comigo secretário António Eduardo de Sousa a fim de se proceder ao arrolamento e inventário de todos os bens imobiliários e mobiliários, que tem sido ou se destinam a ser applicados ao culto publico da relegião católica nesta freguesia, dando assim cumprimento ao disposto no artigo sessenta e sete do mesma lei. E logo a mesma comissão começou a effectuar o respectivo inventário e arrolamento cujos bens são os que adiante seguem:

Titulos da divida publica

1 Inscricções averbadas ao parochio de São Romão de Coronado Desoito de valor nominal de 100:000 reis com os nº 20111,

85.908, 97.635. 113.753, 159.836, 175.941, 175.951. 181.212, 182.741, 182.759, 182.760, 183.136, 183.137, 183.728, 184.570, 184.571.

Quatro de valor nominal de quinhentos mil reis com os numeros 46.898, 57.584, 59.627, 72.574.

Cinco de valor nominal de um conto de reis com os numeros 12.855, 64.102, 64.103, 64.104 e 68.353.

Tres certificados de valor nominal de 50.000 reis com os nº 9.679, 12.810 e 15.542.

Immobiliário

2 Uma morada de casas com quintal, ramada, poço d'agua e mais resi. térreas, que serve de residência parochial e que confronta do nascente com o caminho publico, do poente com o adro da Igreja, do norte com a estrada e do sul com António d'Oliveira Correia.

Igreja parochial

3 Tem adro e do lado do norte o cemitério com a sua avenida.
4 Capella de São Bartholomeu, situada no meio do Souto da Portella, com um pequeno sítio.

5 Capella de Santa Eulália, com seu adro, situada no souto do seu nome, no lugar da Igreja.

Capitais misturados

6 Legado de tresentos mil reis alienados por Assunção da Silva Martins ao Sagrado Coração de Jesus devendo o Padre Serafim de Sousa Dias a quantia 2571:805 presentemente a este legado.

Alfaias, moveis e paramentos

7 Imagem de São Bartholomeu e quatro castiças de madeira douorada da capella do mesmo nome.

8 Um arcas de castanho com duas gavetas na sachristia da mesma capella

9 No largo e em frente desta capella, outro cruzeiro de pedra.

10 No lugar da Sanguinheira outro cruzeiro de pedra.

11 A Imagem de Santa Eulália, quatro castiças e um crucifixo na capella do mesmo nome.

12 Um armário de castanho.

65 Imagem do Menino Deus com o seu presépio

88 Uma imagem de Santo António.

89 Uma dita de São Romão.

90 Uma dita da Senhora do Rosário.

91 Uma dita do Crucificado.

92 Uma dita da Senhora da Conceição.

93 Uma dita de São João.

94 Uma dita de São Sebastião.

95 Uma dita do Coração de Jesus.

96 Uma ditada Senhora do Socorro

97 Quatro castiças e um crucifixo no altar da Senhora da Conceição.

98 Quatro Jarras do mesmo altar.

99 Quatro castiças no altar de S. João.

100 Quatro jarras do mesmo altar.

101 Um crucifixo e seis castiças no altar do Coração de Jesus.

102 Seis jarras do mesmo altar.

109 Uma pia de pedra no baptistério.

110 Tres sinos.

114 Uma cruz de latão parochial.

115 Um turibulo, naveta e colher de latão.

116 Um vaso de Sacrário de latão.

117 Uma coroa de prata de Nossa Senhora.

118 Um cálice, patena e colher

de latão.

119 Uma caldeira de latão com hypso.

120 Duas campainhas.

Em segunda pelo respectivo parochio Luís da Costa Ferreira, foi apresentado um protesto por elle escripto e assignado contra as operações do presente inventário ou arrolamento, o qual vai ser junto a este auto para os efeitos devidos, sendo transcripto no duplicado deste auto que tem de ficar abrevado na comissão municipal deste concelho á disposição de quem o quizer examinar. De tudo se lavrou o presente auto d'arrolamento que vai ser assignado por toda a comissão depois de lido por mim António Eduardo de Sousa vogal secretário que o subscrevi e assigno

António Eduardo de Sousa
Vogal Secreário dos S. S. S. S.
António Eduardo de Sousa

Segue-se o requerimento de protesto do pároco de São Romão do Coronado:

Exmo Ser. Presidente da Comissão de Inventário dos bens ecclesiásticos

Luís da Costa Ferreira, parochio da freguezia de S. Romão do Coronado, concelho de Santo Thyrsó em presença do acto a que se vai proceder, sem intenção de ofender pessoa alguma ou de desacatar a autoridade Civil, mas em nome da liberdade religiosa, protesto contra esse arrolamento dos bens da Igreja, como atentatório dos direitos legítimos da mesma Igreja, e declaro solenemente que em sua consciência não lhe permite praticar acto algum d'onde possa suppor-se que coopera para que os bens da Igreja sejam usurpados pelo Estado.

Deles por isso, a V. Ex^a que se digne receber este requerimento de protesto, deferindo mandando-o juntar aos autos.

Luís da Costa Ferreira
Parochio de S. Romão do Coronado



**Associação
Humanitária
dos Bombeiros
Voluntários da Trofa**

COMUNICAÇÃO

**TOMADA DE POSSE
DOS ÓRGÃOS SOCIAIS
(Biénio 2025/2026)**

António Manuel Silva e Sousa, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Geral cessante, comunica que no dia seis de Janeiro do ano dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, dará posse em cerimónia a realizar no Salão Nobre do Quartel Sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa, sita na Rua D. Pedro V, desta Cidade da Trofa, aos novos Órgãos Sociais eleitos em Assembleia Eleitoral de doze de Dezembro de dois mil e vinte e quatro, dando cumprimento ao estabelecido no artigo 31º dos Estatutos desta Associação.

Para este ato de posse convi-do todos os interessados a estarem presentes.

Nota: A eleição teve lugar em Assembleia Eleitoral realizada no passado dia 12/12/2024.

Trofa, 12 de Dezembro de
2024

O presidente da Mesa
da Assembleia Geral

António Manuel Silva
e Sousa, Eng.º



João Mendes

O que está em jogo

1

2025 é ano de eleições autárquicas. Esperam-se várias mexidas nos 308 municípios e nas mais de 3000 freguesias de Portugal, por razões que vão de mudanças de ciclo à saída de cena de autarcas que atingiram o limite de três mandatos. Pese embora alguns acabem escalados para outras autarquias, entrando na tão comum e portuguesa dança de cadeiras, característica intrínseca da nossa forma de fazer política, sobretudo autárquica.

Existe muito mais do que se pensa em jogo. A política autárquica é, por várias ordens de razões, o terreno mais fértil e fácil para a prática de crimes como o suborno, o tráfico de influências e, claro, a corrupção, logo um poder muito apetecível. E quanto mais pequena, interior ou isolada é uma autarquia, mais fácil se torna assaltá-la.

Porque a oposição tende a ser mais fraca e subfinanciada, e o trabalho de monitorização das contas e acções da autarquia fica muito aquém do necessário.

Porque a comunicação social é pouca ou inexistente, e muitas vezes manietada pelo partido dominante.

Porque o poder tende a estar concentrado anos demais no mesmo partido, criando vícios na administração pública, na contratação e na aquisição de bens e serviços.

E porque as ramificações do poder local influenciam e muitas vezes controlam o emprego, o funcionamento do comércio, o sector imobiliário (que leva a sucessivos atropelamentos e alterações do PDM, ao gosto do freguês) e organizações locais, como clubes de futebol ou associações. A teia que se cria, no limite da legalidade, e, por vezes, para lá dele, tende a cristalizar e a anular a democracia nestes meios, onde o partido dominante, regra geral PS ou PSD, se transforma numa pequena monarquia, autocrática, nepotista e delinvente.

2

Em jogo estão também equilíbrios de influência.

Sobretudo num momento em que PSD e PS vêm de duas eleições que resultaram em empates técnicos. Importa saber quem ganha, quem passa a controlar a ANMP, que vence os municípios mais populosos e estratégicos, quem sucede a Rui Moreira no Porto e se o polémico Carlos Moedas é afastado por uma coligação alargada à esquerda.

Em cima destes desafios, o PSD procura sucessores para 3 autarcas-estrela: Carlos Carreiras, Ribau Esteves e Ricardo Rio estão de saída de Cascais, Aveiro e Braga, respectivamente. Autarquias que, para o PSD, são

absolutamente estratégicas. E Luís Montenegro precisa de uma vitória expressiva. Ainda não teve nenhuma.

O PS depara-se com o mesmo problema. Basílio Horta está de saída de Sintra e Eduardo Vítor Rodrigues de Gaia. Os municípios mais populosos do país, a seguir a Lisboa. E tal como Montenegro, também Pedro Nuno Santos necessita urgentemente de um balão de oxigénio que lhe permita afirmar-se.

O PCP, em queda livre há várias eleições, joga muito do seu futuro nestas autárquicas. Outrora uma potência do poder local (chegou a controlar 55 autarquias em 1982), o partido tem vários autarcas em limite de mandatos, em municípios importantes como Évora, Alcácer do Sal e Palmela, e tem difíceis batalhas pela frente, sobretudo em Setúbal. Se a recente hecatombe nas Legislativas se repetir, podemos estar perante mais um prego no caixão do mais antigo partido português.

Existe curiosidade em torno do resultado que o CH vai alcançar. Em 2021, conseguiram eleger 19 vereadores, mas em menos de 2 anos já tinham perdido 9. Será interessante perceber se o partido consegue apresentar candidatos aos 308 municípios, quem vai a jogo nas autarquias mais importantes e quantos consegue eleger. Acima de tudo, será interessante perceber se há vida para lá da guerrilha urbana em formato Tiktok.

Será igualmente interessante acompanhar e perceber o quão vivo continua o CDS, quão morto está o BE e se partidos como o Livre e a IL já conseguiram sair da bolha litoral das grandes cidades. Mas tudo se resume ao embate PS vs PSD, à sobrevivência do PCP e a capacidade de expansão local da Unipessoal André Ventura.

3

Também no nosso concelho há muito em jogo. E jogadores com aspirações de voos mais altos.

Do lado do PSD, importa saber, em primeiro lugar, se a coligação será para manter. Ou se o PSD se sente, fruto das vitórias expressivas em 2017 e 2021, capaz de avançar sem o CDS. E, se for o caso, se o CDS tem condições para avançar com uma candidatura própria.

Será igualmente interessante acompanhar o processo de sucessão. Quem será o sucessor de Sérgio Humberto? António Azevedo foi ambíguo na entrevista dada a este jornal, Luís Paulo tem capital político para avançar, pese embora a hostilidade do humbertismo, e figuras como Isabel Cruz ou Alberto Fonseca poderão igualmente ser opção. Fora estes 4, não existe mais ninguém com o capital político necessário para avançar. Mas isso não será entrave, como o desfecho de 2013 veio provar.

Do lado do PS, o tema da sucessão está resolvido. Amadeu Dias sucede ao próprio na qualidade de candidato à presidência da câmara. Interessa saber que equipa apresentará, quem será o seu candidato à Assembleia Municipal e que figuras poderão estar na calha para as juntas. A única que parece certa é mesmo a de Guidões, pela notoriedade de Nuno Félix e pelo reconhecimento da população do seu trabalho em prol da muito ansiada desagregação.

Falando em freguesias, PSD e PS têm dois pesos pesados para substituir, ambos em final do terceiro mandato. Em Bougado, o PSD precisa de encontrar sucessor para Luís Paulo. A escolha poderá recair em António Barbosa. Já no Coronado, o PS tem a difícil missão de encontrar um substituto para liderar o seu único bastião, agora que José Ferreira está de saída. E perceber o que fazer com o capital político acumulado pelo presidente da junta do Coronado, actualmente o actor político mais relevante dos socialistas no nosso concelho. A presidência da AM poderá ser uma hipótese.

Nas restantes freguesias, é expectável que Alexandra Ferreira e José Fernando Martins consigam a reeleição, não apenas por serem incumbentes, mas pelo historial de votação esmagadora à direita nas freguesias de Covelas e Muro. A dúvida reside em Alvarelos e Guidões, agora desagregadas, cujo presidente em funções, Lino Maia, atingiu o limite máximo de mandatos. Quem serão os candidatos? Alvarelos manter-se-á como bastião laranja? Voltará Guidões para a esfera do PS?

Não demorará muito até que comecemos a conhecer as respostas às muitas perguntas aqui levantadas. Em Março já devem ser conhecidos os principais protagonistas da corrida autárquica. Uma coisa é certa: 2025 será um ano de muitas mudanças no xadrez autárquico local.

4

O ano, como se prevê, será animado. Políticos de porta a porta, festas e porcos no espeto, distribuição em massa de brindes e todos os estratagemas que bem conhecemos. Será também um ano de intrigas, de fake news nas redes sociais e, quiçá, de novas ferramentas de propaganda. Faça stock de pipocas, caro leitor, que a coisa promete.

Até lá, quero desejar-lhe um grande ano de 2025, para si e para os seus, com muita saúde, sucesso profissional, alegria, momentos memoráveis e tudo de bom.

Muito obrigado por estar desse lado.

DESPORTO

FUTEBOL



LIGA PORTUGAL betclíc

16.ª JORNADA

FC Arouca	1-1	Gil Vicente
AVS 1-1 Est. Amadora		
Estoril Praia	2-2	Moreirense
FC Porto	4-0	Boavista
Rio Ave	2-1	Nacional
Farense	2-2	Vitória SC
SC Braga	1-2	Casa Pia
Sporting	1-0	Benfica
Famalicao - Santa Clara		

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Sporting	40	16	13	1	2	44-10
FC Porto	40	16	13	1	2	40-09
Benfica	38	16	12	2	2	37-09
SC Braga	28	16	8	4	4	28-18
Santa Clara	27	15	9	0	6	16-15
Vitória SC	24	16	6	6	4	22-18
Casa Pia	23	16	6	5	5	18-19
Moreirense	21	16	6	3	7	21-24
Famalicao	19	15	4	7	4	18-17
Rio Ave	19	16	5	4	7	17-27
Gil Vicente	18	16	4	6	6	18-25
Est. Amadora	16	16	4	4	8	14-25
Estoril Praia	15	16	3	6	7	14-26
AVS	14	16	2	8	6	12-23
Nacional	13	16	3	4	9	11-23
Farense	13	16	3	4	9	11-23
Boavista	12	16	2	6	8	10-23
Arouca	12	16	3	3	10	10-27

PRÓXIMA JORNADA

Nacional	FC Porto
Vitória SC	Sporting
Moreirense-AVS (4/1 15h30)	
Benfica	SC Braga
Boavista	Arouca
Santa Clara	Farense
Casa Pia-Famalicao	
Est. Amadora	Estoril Praia
Gil Vicente	Rio Ave

LIGA 3 - Série A

15.ª JORNADA

Anadia	- AD Sanjoanense
Lusitânia Lourosa	- Amarante
Varzim	- Vilaverdense
S. João Ver - Trofense (4/1 15h)	
Fafe	- SC Braga B

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Fafe	26	14	8	2	4	21-15
Varzim	26	14	8	2	4	18-12
Amarante	25	14	8	1	5	14-09
Trofense	23	14	6	5	3	17-14
SC Braga B	22	14	5	7	2	14-08
Lus. Lourosa	21	14	6	3	5	17-14
Anadia	17	14	5	2	7	18-21
S. João Ver	13	14	3	4	7	16-23
Sanjoanense	11	14	2	5	7	13-21
Vilaverdense	08	14	1	5	8	08-19

PRÓXIMA JORNADA

S. João Ver	- Fafe
Trofense-Anadia (12/1 15h)	
Sanjoanense	- Varzim
Vilaverdense	- Lusitânia Lourosa
Amarante	- SC Braga B

CAMPEONATO PORTUGAL

13.ª JORNADA

Pevidém	- Rebordosa
GD Joane-Brito (5/1 15h)	
Vila Real-Bragança	
Vianense-Vitória SC B	
Atl. Arcos-USC Paredes	
Tirsense-Sandinenses (5/1 15h)	
Dumiense-Limianos	

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Vitória SC B	25	12	8	1	3	21-08
Paredes	22	12	7	1	4	24-12
Bragança	22	12	6	4	2	21-17
Rebordosa	20	12	6	2	4	16-10
GD Joane	18	12	5	3	4	14-16
Pevidém	18	12	5	3	4	13-13
Vila Real	17	12	5	2	5	16-14
Vianense	17	12	5	2	5	16-15
Limianos	16	12	4	4	4	21-21
Brito	15	12	4	3	5	16-19
Tirsense	14	12	4	2	6	14-15
Sandinenses	12	12	3	3	6	12-23
Atl. Arcos	11	12	3	2	7	11-14
Dumiense	06	12	1	4	7	09-27

PRÓXIMA JORNADA

Dumiense	- Paredes
Limianos	- Brito
Atl. Arcos	- Sandinenses
Tirsense-Rebordosa	
Vianense-Bragança	
Pevidém-Vitória SC B	
Vila Real-GD Joane	

LIGA REVELAÇÃO

14.ª JORNADA

SC Braga	1-1	Torreense
Famalicao	1-1	Leixões
Académico	4-2	Vizela
Rio Ave	0-3	Gil Vicente

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Vizela	24	13	7	3	4	24-15
Famalicao	23	13	7	2	4	21-14
Gil Vicente	21	13	6	3	4	21-22
Torreense	20	12	6	2	4	15-09
Académico	18	13	5	3	5	17-20
Rio Ave	16	13	4	4	5	18-18
SC Braga	11	12	2	5	5	17-23
Leixões	08	13	2	2	9	09-21

APURADOS FASE CAMPEÃO

Vizela, Torreense, Famalicao, Gil Vicente, Sporting, Benfica, Estoril, Estrela e Torreense
--

CAMPEONATO FEMININO BPI

10.ª JORNADA

Racing Power	3-2	Estoril Praia
Marítimo	6-0	Vilaverdense
Valadares	1-0	Torreense
Damaense 3-0 Famalicao		
Clube Albergaria	1-3	Benfica
SC Braga	1-1	Sporting

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Benfica	30	10	10	0	0	28-03
SC Braga	26	10	8	2	0	29-05
Sporting	25	10	8	1	1	26-04
Torreense	18	10	6	0	4	21-13
Marítimo	17	10	5	2	3	16-10
Valadares	16	10	5	1	4	14-09
Racing Power	13	10	3	4	3	11-11
Damaense	10	10	3	1	6	10-12
Estoril Praia	10	10	3	1	6	16-18
Famalicao	06	10	2	0	8	12-29
Cl. Albergaria	03	10	1	0	9	04-30
Vilaverdense	00	10	0	0	10	03-46

PRÓXIMA JORNADA

Benfica	- SC Braga
Sporting	- Marítimo
Torreense	- Clube Albergaria
Estoril Praia	- Valadares
Famalicao-Racing Power (4/1 15h)	



2.ª DIVISÃO SÉRIE NORTE MANUTENÇÃO

2.ª JORNADA

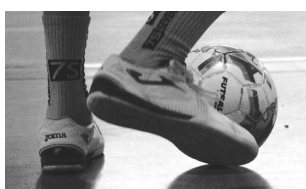
Guia 1-4 Tirsense		
Boavista	0-7	Atl. Ouriense
AD Pastéis	3-2	Romariz Lousada
SC Rio Tinto	-	Cadima

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Tirsense	06	2	2	0	0	08-02
Guia	03	2	1	0	1	04-06
AD Pastéis	03	2	1	0	1	04-06
A. Ouriense	03	2	1	0	1	09-03
Rio Tinto	01	1	0	1	0	00-00
Romariz	01	2	0	1	1	02-03
Cadima	00	0	0	0	0	00-00
Boavista	00	1	0	0	1	00-07

PRÓXIMA JORNADA

Tirsense-Romariz Lousada		
Cadima	-	AD Pastéis
Atl. Ouriense	-	SC Rio Tinto
Guia	-	Boavista



FUTSAL

2.ª DIVISÃO NACIONAL

10.ª JORNADA

Famalicao-Rio Ave (4/1 18h)		
Arsenal Maia	11-5	FC Azeméis
Marítimo	-	Modicus
Nogueiró Tenões	-	Jorge Antunes
Boavista	-	Macedense
Amigos Cerva	-	Nun'Álvares

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Rio Ave	21	09	6	3	0	37-23
Modicus	16	09	4	4	1	38-24
Famalicao	16	09	4	4	1	28-23
Arsenal Maia	15	10	4	3	3	40-32
Jorge Antunes	15	09	4	3	2	40-32
Nogueiró Tenões	14	09	4	2	3	34-36
Macedense	13	09	4	1	4	36-31
Nun'Álvares	13	09	4	1	4	28-28
Marítimo	13	09	4	1	4	27-27
Boavista	07	09	2	1	6	24-33
Amigos Cerva	07	09	2	1	6	27-38
FC Azeméis	03	10	1	0	9	16-48

PRÓXIMA JORNADA

Modicus	-	Amigos Cerva
Nun'Álvares	-	Arsenal Maia
Jorge Antunes	-	Marítimo
Macedense	-	Nogueiró e Tenões
Rio Ave	-	Boavista
FC Azeméis-Famalicao		



VOLEIBOL

2.ª DIVISÃO NACIONAL

12.ª JORNADA

Sp. Caldas 3-1 GC Santo Tirso		
Gueifães	1-3	CV Lisboa
CV Oeiras	3-1	Vilacondense
Esmoriz	0-3	CN Ginástica
Ruínas	3-0	VC Braga

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	D	PM-PS
CN Ginástica	32	12	11	1	34-09
Sp. Caldas	32	12	11	1	34-11
Santo Tirso	29	12	10	1	32-11
CV Oeiras	28	12	9	3	30-12
Esmoriz	16	12	5	6	21-26
Ruínas VC	14	12	5	7	17-25
Vilacondense	13	12	4	7	17-26
Gueifães	09	12	3	9	13-29
CV Lisboa	06	12	2	10	12-31
VC Braga	01	12	0	11	06-36

PRÓXIMA JORNADA

GC Santo Tirso-Ruínas VC		
Sp. Caldas	-	Esmoriz
CV Lisboa	-	Vilacondense
CN Ginástica	-	CV Oeiras
VC Braga	-	GDC Gueifães

HÓQUEI EM PATINS



1.ª DIVISÃO NACIONAL

9.ª JORNADA

GRF Murches	6-5	Juv. Viana
SC Tomar	4-7	Candelária
Riba d'Ave 5-2 AD Valongo		
HC Braga	6-8	Benfica
OC Barcelos	1-2	Sporting
FC Porto	5-2	Sanjoanense
Oliveirense	5-0	Juv. Pacense

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
FC Porto	24	09	8	0	1	39-15
SL Benfica	21	08	7	0	1	56-23
Sporting	21	08	7	0	1	32-17
OC Barcelos	18	09	6	0	3	40-24
Juv. Pacense	15	09	5	0	4	36-46
Oliveirense	13	09	4	1	1	22-19
HC Braga	11	09	3	2	4	29-31
Sanjoanense	10	09	3	1	5	28-31
SC Tomar	10	09	3	1	5	25-27
AD Valongo	09	09	3	0	6	21-30
Juv. Viana	09	09	3	0	6	25-42
Candelária	09	09	3	0	6	23-38
Riba d'Ave	08	09	2	2	5	23-28
GRF Murches	04	09	1	1	7	22-50

PRÓXIMA JORNADA

Juv. Pacense-Riba d'Ave		
Candelária	-	OC Barcelos
AD Valongo	-	FC Porto
AD Sanjoanense	-	GRF Murches
Benfica	-	SC Tomar
Juv. Viana	-	HC Braga
Sporting	-	Oliveirense



BASQUETEBOL

1.ª DIVISÃO - ZONA NORTE

Cantinho da Saúde por Enfermeiro Hugo Sousa

Saúde e bem-estar no regresso às rotinas após as festas

O início do ano traz consigo um misto de emoções. Por um lado, temos a esperança de um novo começo, simbolizada pelas resoluções do Ano Novo. Por outro, há o regresso à realidade após as semanas de celebrações, excessos e rotinas alteradas. É nesta transição que muitas vezes negligenciamos a nossa saúde, tanto física como mental, ao tentar equilibrar o regresso às obrigações com o peso acumulado das festas. Este é, por isso, o momento ideal para refletir sobre como cuidar de nós mesmos e começar o ano de forma equilibrada e saudável. As festas de fim de ano são sinónimo de mesas fartas, repletas de iguarias tradicionais, doces e bebidas. Embora sejam momentos de celebração, estes excessos podem causar impacto na nossa saúde. Sentir-se mais cansado, inchado ou com menos energia é uma consequência comum de uma dieta rica em açúcar, sal e gorduras. Para retomarmos uma alimentação equilibrada, o primeiro passo é adotar a moderação e a variedade no prato. Dar prioridade a alimentos frescos e integrais, como frutas, vegetais, leguminosas e proteínas magras. A hidratação também é essencial: depois

de semanas em que o álcool e os refrigerantes foram protagonistas, é hora de voltar a beber água regularmente, ajudando o nosso corpo a desintoxicar e a recuperar o equilíbrio. Evite as dietas radicais, que prometem resultados rápidos. Habitualmente, não só são insustentáveis como podem ter um impacto negativo na saúde a longo prazo. O foco deve ser na construção de hábitos alimentares saudáveis que possam ser mantidos ao longo do ano. O exercício físico é um dos pilares do bem-estar. No entanto, após semanas de interrupção, é importante voltar às rotinas de forma gradual. Forçar o corpo a recuperar o ritmo de imediato pode resultar em lesões ou frustração. Comece com atividades leves, como caminhadas diárias ou sessões curtas de yoga ou pilates, que ajudam a reativar os músculos e a melhorar a circulação. À medida que o corpo se adapta, aumente a intensidade e a duração dos treinos. O importante é manter a consistência, transformando a atividade física num hábito regular. Durante as festas, os horários de sono são muitas vezes desregulados devido às celebrações noturnas e ao tempo passado com a fa-

mília. No entanto, o sono é essencial para a recuperação do corpo e da mente. Para voltar a uma rotina de sono saudável, tente estabelecer horários consistentes para deitar e acordar, mesmo aos fins de semana. Crie um ambiente propício ao descanso, com pouca luz, silêncio e uma temperatura confortável no quarto. Evite o uso de dispositivos eletrónicos antes de dormir, uma vez que a luz azul dos ecrãs pode interferir com a produção de melatonina que é a hormona responsável pelo sono. Se sentir dificuldades em adormecer, experimente técnicas de relaxamento, como a meditação ou a leitura de um livro. Um sono reparador é crucial e essencial para enfrentar os desafios do dia a dia com energia e clareza mental. No que toca à saúde mental, o regresso às rotinas após as festas pode ser um período de stress, especialmente quando enfrentamos listas intermináveis de tarefas ou metas ambiciosas para o novo ano. Comece por estabelecer expectativas realistas. Em vez de tentar mudar tudo de uma vez, foque-se em pequenos passos que possam ser sustentáveis. Por exemplo, em vez de prometer ir ao ginásio todos os dias, compro-

meta-se a fazer exercício físico três vezes por semana. A prática da gratidão também pode ser uma ferramenta poderosa para melhorar o bem-estar emocional. Reserve alguns minutos por dia para refletir sobre as coisas boas da sua vida, sejam elas grandes ou pequenas. Este hábito ajuda a manter uma perspetiva positiva, mesmo em momentos de desafio. O início do ano é também um bom momento para agendar consultas médicas de rotina. Muitas vezes, negligenciamos a nossa saúde ao longo do ano devido à falta de tempo ou prioridade. Aproveite esta altura para fazer check-ups, analisar níveis de colesterol, pressão arterial e outros indicadores de saúde. A prevenção é a melhor forma de cuidar do corpo. Detetar problemas precoce-

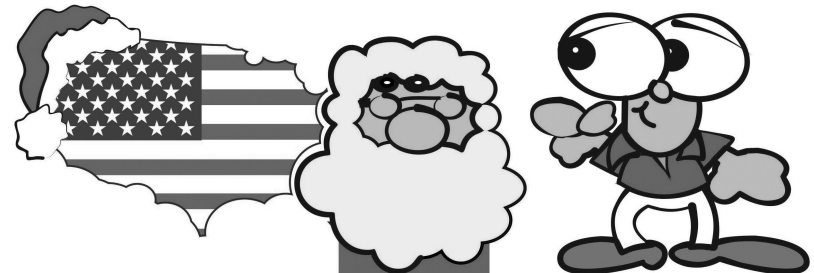
mente pode evitar complicações e garantir um tratamento mais eficaz. Lembre-se também de reservar tempo para si mesmo. O autocuidado não é um luxo, mas sim uma necessidade. Seja através de uma caminhada ao ar livre, um banho relaxante ou simplesmente alguns minutos de silêncio, encontre formas de recarregar as suas energias e cuidar da sua saúde mental. A transição das festas para as rotinas pode ser um desafio, mas também é uma oportunidade para começar o ano com o pé direito. Ao priorizar a alimentação equilibrada, a atividade física, o sono e a saúde mental, está a investir no seu bem-estar a longo prazo. Lembre-se de que a saúde é um equilíbrio entre o corpo e a mente. Não se trata de perfeição, mas sim de progresso.

Farmácias de serviço

TROFA
Dia 2
F. Trofense
Dia 3
F. Barreto
Dia 4
F. Nova
Dia 5
F. Moreira Padrão
Dia 6
F. S. Romão e de Ribeirão
Dia 7
F. Trofense
Dia 8
F. Barreto
Dia 9
F. Nova
Dia 10
F. Moreira Padrão
Dia 11
F. S. Romão e de Ribeirão
Dia 12
F. Trofense
Dia 13
F. Barreto
Dia 14
F. Nova
Dia 15
F. Moreira Padrão
Dia 16
F. S. Romão e de Ribeirão

CARTOON

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>
PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1745
 Trump reuniu-se ... poderá ser Donald ... que vai oferecer paz
 com Macron e Zelensky... o Pai Natal...



PROVÉRPIO

Luar de Janeiro não tem parceiro, mas o de Agosto dá-lhe no rosto

METEOROLOGIA

Quinta, 2	Sexta, 3	Sáb., 4	Dom., 5	Seg., 6	Terça, 7	Quarta, 8
6° 14°	11° 15°	11° 16°	11° 16°	9° 15°	9° 16°	10° 16°
12%	67%	65%	100%	87%	51%	52%

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Gerência: Magda Araújo | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF: 506529002 | Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERÇ: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt; publicidade@jornaldoave.pt | Redação: Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia, Luís Filipe Moreira, João Mendes | Fotografia: A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 23 €; Europa: 42 €; Extra europa: 47€; PDF 16 € (IVA Incluído) | Avulso: 1 € Tiragem 3500 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>

ATUALIDADE

Atletas trofenses conquistam três medalhas na Taça de Portugal de Karaté

O núcleo de Karaté do Sporting Club de Braga, constituído por atletas trofenses, destacou-se na Taça de Portugal de Karaté, realizada nos dias 21 e 22 de dezembro, na cidade do Entroncamento. O grupo regressou à Trofa com três medalhas: duas de bronze e uma de ouro.

No sábado, Beatriz Ferreira, Dinis Fernandes, Mafalda Moreira, Nídia Pereira e Tiago Santos representaram o clube, acompanhados pelo treinador Ilídio Barros. Mafalda Moreira, no escalão cadete (-47 kg), e Nídia Pereira, no escalão júnior (-53 kg), conquistaram ambas o terceiro lugar, garantindo as medalhas de bronze.

Já no domingo, foi a vez de Diogo Sá, Gonçalo Granjo e Léa Barros entrarem em competição. Léa Barros destacou-se ao alcançar o primeiro lugar no escalão sénior (-55 kg), conquistando a medalha de ouro.



ATLETAS TROFENSES DESLOCARAM-SE AO ENTRONCAMENTO



MAFALDA MOREIRA ALCANÇOU O 3.º LUGAR

Os atletas vêm acumulando resultados de relevo. Em novembro, participaram no Campeonato Nacional, em Faro, onde Nídia Pereira sagrou-se vice-campeã nacional. Beatriz Ferreira e Dinis Fernandes ficaram em quinto lugar, e Tiago Santos teve uma prestação de destaque, embora sem medalhas.

Estes jovens atletas treinam regularmente às segundas, quartas e quintas-feiras,

na loja 67 do Centro Comercial da Vinha, sob orientação dos Sensei Ilídio Barros e Léa Barros.

O próximo desafio será em janeiro, com a participação numa competição em Vila das Aves, onde a equipa promete continuar a brilhar e a levar o nome da Trofa ao mais alto nível do karaté nacional.

NECROLOGIA

Covelas - Trofa



Manuel António Vaz
Faleceu dia 26 de dezembro com 63 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Guidões - Trofa



Joaquim Alves Monteiro
Faleceu dia 22 de dezembro com 83 anos.
Casado com Maria Idalina Maia Ferreira

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Alvarelos - Trofa



Lucinda da Conceição
Faleceu dia 19 de dezembro com 93 anos.
Viúva de José Joaquim de Magalhães

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Muro - Trofa



Dário Paulo Maia da Silva
Faleceu dia 25 de dezembro com 52 anos.
Casado com Cristina Lima Gomes

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Mário de Oliveira Araújo
Faleceu dia 21 de dezembro com 82 anos.
Casado com Maria Júlia da Silva Pinheiro

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Ribeirão - V.N. Famalicão



Maria Albina de Azevedo Ferreira Reis
Faleceu dia 27 de dezembro com 65 anos.

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃO, LDA

Muro - Trofa



Nuno Daniel da Silva Moreira
Faleceu dia 25 de dezembro com 44 anos.
Casado com Emília Andrea Maia da Cruz

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Guidões - Trofa



Evaristo Areal da Silva
Faleceu dia 19 de dezembro com 60 anos.

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

PNEUS JANTES
CALIBRAGEM ALINHAMENTO

964 253 101
Chamada para rede móvel nacional

220 194 625
Chamada para rede fixa nacional

919 902 898
Chamada para rede móvel nacional

P. C. AUTO

Reparações Auto
Mecânica Geral

Rua José Moura Coutinho, 1720
4745-330 Muro Trofa

Agência Funerária Trofense, L.da
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

Correio do leitor

AGREGAÇÃO DA FREGUESIA DE BOUGADO DO ERRO MANIFESTO AO CRIME ANUNCIADO

Escrevo este artigo no dia em que faço 68 anos. Tempo natalício e de advento de novo ano. Que deveria ser celebração e de paz urbi et orbi, também nossa terra, em Santiago de Bougado.

Lamentavelmente, há quem tenha escolhido justamente este tempo de alegria, introspeção e solidariedade, para perturbar a nossa paz espírito, obrigando-nos, por imperativo de consciência, a escrever estas linhas. Que não são de paz, mas de guerra. Não às pessoas, mas às ideias defendidas por alguém, que de tão absurdas e afrontosas para a nossa comunidade, ficar em silêncio, seria tornar-nos cúmplices, por omissão, de um crime anunciado, que está a ser preparado nas costas dos Bougadenses de Santiago.

Sejamos claros: a agregação de freguesias levado a cabo em 2013, que uniu as freguesias de Santiago de Bougado e São Martinho de Bougado, foi um erro manifesto. Levada a cabo em desrespeito absoluto pela vontade dos Bougadenses e dos seus órgãos autárquicos, criou uma freguesia que só por si representa mais de metade da população (55%) e 40% do território do concelho concelhio. E o erro é tão mais evidente se pensarmos que brevemente as Freguesias de Alvarelos e Guidões, também irão recuperar a sua ancestral autonomia administrativa.

Um erro manifesto, também, porque Santiago de Bougado e São Martinho de Bougado são duas comunidades em tudo distintas. Facto indesmentível e por todos reconhecido. Ainda há dias o atual Presidente da Câmara Municipal, o Professor António Azevedo o afir-

mava na Assembleia Municipal. Alguém aqui tem a coragem de o negar? O Plano Diretor Municipal, recentemente aprovado, não traduz, à evidência, essas diferenças?

E quem como nós nasceu, vive e quer o melhor para a sua terra, que se orgulha da sua História e considera que o presente e o futuro de Santiago de Bougado é indissociável do seu passado, e que avalia a agregação como um erro manifesto, ouvir ler um pedido do Dr. Afonso Paixão, à Assembleia da União de Freguesias de Bougado, realizada no passado dia 26 de dezembro, para colocar na agenda da Assembleia a formalização da mudança do nome da Freguesia de Bougado para Freguesia da Trofa, não pode deixar de se sentir, no mínimo, perturbado na sua paz de espírito.

Temos para nós que tal proposta, para além de inoportuna, já que Afonso Paixão, cidadão da extinta Freguesia de São Martinho de Bougado, não é um cidadão qualquer, é de todo em todo para nós inaceitável, sendo mesmo uma afronta aos Bougadenses de Santiago de Bougado, particularmente àqueles que julgamos ser a larga maioria, têm orgulho na sua terra e desejam a restauração da sua Freguesia.

O Dr. Afonso Paixão, desempenhou, no passado, cargos políticos de elevada responsabilidade nos Municípios de Santo Tirso e Trofa. Naturalmente que não está limitado nos seus direitos cívicos e políticos, apesar de estar afastado das lides autárquicas. Mas sendo alguém com a importância e visibilidade que lhe é reconhecida, vir, nesta altura, em que sabe estar requerida a convo-

cação de uma Assembleia de Freguesia por nove dos seus treze membros, cinco da coligação Unidos pela Trofa e quatro do Partido Socialista, justamente para discutir e votar uma proposta de desagregação das duas freguesias, proposta por eles já assinada é algo, manifestamente, que não se entende.

Apesar do silêncio com que tal proposta foi acolhida na referida Assembleia de Freguesia, estamos em crer que os Bougadenses de Santiago de Bougado não deixarão de lhe dar o destino que a referida proposta merece.

Pela nossa parte, jamais a aceitaremos, o que a acontecer, seria não só um erro manifesto, como o foi a agregação, mas também um crime manifesto. Contra os valores que moldaram a maneira de sentir e de estar dos Bougadenses de Santiago de Bougado. Tal a acontecer, mas que estamos em crer que os nossos conterrâneos o não permitirão, seria varrer definitivamente para o caixote do lixo da História as gloriosas páginas escritas com tanto amor, tanto sacrifício e tanto orgulho pelos nossos arquivós, que fizeram de Santiago de Bougado o Bougado Grande, assim reconhecido em toda a região, como muito bem, reiteradamente, proclamava o saudoso Padre Armino da Silva Gomes, Pároco de Santiago de Bougado. E quem não respeita o passado, não merece o futuro.

Que o ano que se avizinha traga a todos muita saúde, paz e justiça para a Freguesia milenar de Santiago de Bougado.

Santiago de Bougado,
29 de dezembro de 2024
Manuel Rodrigues da Silva

Sudoku

3	7			2			9	1
	6		7	1			8	
9					4	6		
		9	2		3		1	
	5	1		6		4	7	
	8			4		2		
		5	4					8
	2			7	1		4	
4	9			8			3	2

		1	5					6
		9	8			5	3	
		4	9			2		
		5		2				9
		3		5	1	7		
1					6	4		
		7			3	6		
	4	2			9	8		
8					5	3		

Caça Palavras

R Û G B I S S O F T B O L R T
 A O B M E R G U L H O I P E I
 B D P G I N Á S T I C A I M C
 O C O R R I D A D E M O T O G
 L R F E B E I S E B O L A N O
 I I S N O W B O A R D H S A A
 C C E O I P A R A P E N T E S
 H K I T U U D B E S G R I M A
 E E O E L Y M N A T A Ç Ã O D
 T T I T Ê N I S D E M E S A E
 V Ô L E I R N T R S E H S S L
 B A S Q U E T E U Q I S U P T
 M F U T E R O L S U E R N D A
 S Q U A S H N E W I F M E E S
 O W H Ó Q U E I E E O I I T A

Palavras - Desportos

ASADELTA	SNOWBOARD	GINÁSTICA
BADMINTON	CRICKET	HÓQUEI
BASQUETE	SOFTBOL	SURF
BEISEBOL	ESGRIMA	TÉNISDEMESA
MERGULHO	SQUASH	VÓLEI
NATAÇÃO	ESQUI	
PARAPENTE	FUTEBOL	
REMO	CORRIDADEMOTO	

Soluções da edição anterior

2	8	1	5	3	4	9	7	6
7	6	9	8	1	2	5	3	4
5	3	4	9	6	7	2	8	1
4	7	5	3	2	8	1	6	9
6	9	3	4	5	1	7	2	8
1	2	8	7	9	6	4	5	3
9	5	7	1	8	3	6	4	2
3	4	2	6	7	9	8	1	5
8	1	6	2	4	5	3	9	7

5	7	3	9	8	4	6	2	1
1	4	9	2	5	6	8	3	7
2	8	6	1	7	3	5	9	4
4	6	8	5	3	2	1	7	9
9	2	5	7	4	1	3	6	8
7	3	1	6	9	8	4	5	2
3	1	7	8	2	5	9	4	6
8	5	2	4	6	9	7	1	3
6	9	4	3	1	7	2	8	5

ATUALIDADE

Mimar+ Natal proporciona “atividades diversificadas” a 850 crianças em Santo Tirso

O espírito natalício esteve em destaque em Santo Tirso com o programa Mimar+ Natal, que animou o Pavilhão Desportivo Municipal na tarde de 19 de dezembro. O espetáculo de patinagem artística, inspirado na história da Disney “A Princesa e o Sapo” e apresentado pela Academia de Patinagem do Ave (PatinAve), foi o ponto alto de um evento que reuniu cerca de mil pessoas.

O Mimar+ Natal, promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso em parceria com as associações de pais, é uma iniciativa destinada a ocupar os tempos livres dos alunos do 1.º ciclo durante a pausa letiva. Este ano, o programa decorre até 3 de janeiro e envolve cerca de 850 crianças, que têm ao dispor uma oferta diversificada de atividades.

Para Sílvia Tavares, vereadora da Educação, o sucesso do pro-



ESPETÁCULO FOI PROTAGINIZADO PELA ACADEMIA DE PATINAGEM DO AVE

grama percebe-se pela adesão: “Com o Mimar+ de Natal queremos diversificar as atividades ao longo do ano, de forma a ga-

rantir motivação e uma adesão crescente. Este ano, temos cerca de 850 crianças a frequentar o programa e, no espetáculo de

patinagem, estiveram mil pessoas, incluindo os alunos das Férias Desportivas e os utentes da CAID – Cooperativa de Apoio à

Integração do Deficiente”.

A autarca destacou ainda o papel da vertente artística na estratégia municipal, sublinhando a relevância de envolver grupos da região, como a Academia PatinAve, para contar uma história com significado natalício e cultural.

O Mimar+ Natal não só oferece tranquilidade às famílias, ao assegurar que as crianças estão em boas mãos durante a interrupção letiva, como também contribui para o seu desenvolvimento cultural e social. “Queremos proporcionar experiências dentro e fora do ambiente escolar, mas que sejam seguras e enriquecedoras. As associações de pais têm sido parceiras fundamentais para garantir que tudo decorre com qualidade, através de animadoras formadas e de uma coordenação eficaz”, sublinhou a autarca.

FJORDLAKS AS

SANER

TROFA – BRAGA – FELGUEIRAS

Partilha a tradição.

Partilha o Bacalhau da Noruega.

A origem importa

SEAFOOD FROM NORWAY